



Capítulo II

Violência contra a pessoa

Assassinato.....	59
Tentativa de assassinato	69
Homicídio culposo.....	75
Ameaça de morte.....	77
Ameaças várias	81
Lesão Corporal Dolosa.....	83
Abuso de poder	85
Racismo e discriminação étnico-cultural	89
Violência sexual.....	93
Apropriação indébita	
– retenções de cartões bancários	95



Em 2008, novamente, o maior índice de assassinatos entre indígenas (42 casos) é registrado entre povo Guarani Kaiowá (MS)

Assassinato

Ano de 2008

No ano de 2008 foram registrados 60 assassinatos de indígenas. A grande maioria (42) no estado de Mato Grosso do Sul, sendo todas as vítimas do povo Guarani Kaiowá. Estes dados confirmam a continuidade da violenta realidade registrada nos anos anteriores.

Constam 4 assassinatos em Minas Gerais, 3 no Maranhão, 2 em Alagoas, 2 em Pernambuco, 2 em Tocantins.

Estado	Povo	Número de assassinatos
Mato Grosso do Sul	Guarani Kaiowá	42
Minas Gerais	Xakriaba, Maxakali	4
Maranhão	Guajajara	3
Pernambuco	Pankararu, Truká	2
Alagoas	Wassu Cocal e Xukuru-Kariri	2
Tocantins	Karajá, Javaé	2
Amapá	Karipuna	1
Amazonas	Saterê-Mawê	1
Distrito Federal	Xavante	1
Pará	Munduruku	1
Roraima	Makuxi	1
Total		60

Em comparação com o ano de 2007, em que foram registradas 92 vítimas, o número de assassinatos diminuiu 35%. No entanto, analisando o período entre 2003 e 2008, observa-se que o número de assassinatos de indígenas continua elevado. Até 2005, a média anual era de 41 assassinatos no país inteiro. Esta situação, já grave, piorou depois 2005, com 58 vítimas em 2006, 92 em 2007 e 60 em 2008, o que constitui uma média anual de 70 assassinatos.

Das vítimas de assassinato em 2008, 46 eram homens ou meninos, 11 vítimas eram mulheres ou meninas, e em 3 casos não se divulgou o gênero das vítimas. Em 3 casos, as vítimas foram estupradas antes de serem assassinadas.

Dentre os assassinatos registrados em 2008, 39 foram – ou há suspeita de que tenham sido – praticados por indígenas; 6, por não-indígenas e em 14 casos a autoria é desconhecida. Em um caso, um assassinato ocorrido depois de um estupro, os executores eram indígenas e não-indígenas.

Dos assassinatos, 13 foram resultado de brigas envolvendo pessoas que estavam alcoolizadas. Em 12 casos, os assassinos foram familiares da vítima, como esposo, esposa, sogro e sobrinho. Houve inclusive uma briga entre dois irmãos, que resultou na morte de um deles. Vingança foi o motivo do assassinato em 8 casos.

Nos assassinatos predomina o uso de armas brancas, em 32 casos, usadas, geralmente, por indígenas. Houve 11 casos de espancamento, inclusive com uso de pedaços de madeira ou pedra. Usou-se uma arma de fogo em 7 casos (4 vezes por não-indígenas), houve 3 casos de asfixia ou enforcamento. Em 5 casos, o meio usado ficou desconhecido ou não divulgado.

Há uma estreita relação entre a falta de demarcação de terras e a violência que os povos indígenas enfrentam. A situação encontrada no Mato Grosso do Sul confirma esta regra.

Um caso chama atenção pela arma usada, entre outros elementos. É o assassinato de uma menina Xavante que sofria de problemas neurológicos e motores, na Casa de Assistência ao Índio (Casai) em Brasília. Ela morreu em função de uma parada cardíaca durante uma operação para salvá-la de uma hemorragia causada por uma empalação (inserção de um objeto pontiagudo em seu órgão genital). A investigação policial não identificou os autores do crime.

Chama atenção o motivo do assassinato de José Cícero Salistiano, do povo Xukuru-Kariri. Este crime, provavelmente, foi motivado por vingança e intimidação por parte de narcotraficantes que atuam dentro da terra indígena, pois o pai da vítima os denunciou à polícia. O assassinato do Truká Mozeni de Araujo de Sé, que era candidato a uma vaga de vereador, com muitas chances de ser eleito, está envolto por procedimentos estranhos, na medida em que somente um agressor foi preso, sendo 5 os envolvidos no crime.

Merece destaque também, o assassinato de um jovem Guarani Kaiowá por um policial. A polícia alega resistência da vítima, resultando num confronto.

Em Pernambuco, houve o ataque ao ônibus que transportava professores Pankaruru em viagem para o encontro anual de professores indígenas do estado. O ônibus foi alvejado e José Rogério de Souza recebeu um tiro que o matou.

Também chama atenção o assassinato da menina Guajajara, de seis anos, por motoqueiros encapuzados, que invadiram a aldeia, atiraram contra casas e atingiram a criança na cabeça. A situação dos Guajajara no Maranhão continua preocupante. Na região, a tensão motivada por conflitos de terra e pela intensa atuação ilegal de madeireiros nas terras indígenas continua grande. Há constantes ameaças, intimidações de indígenas, invasões de aldeias e tiros contra as casas dos Guajajara.

Mato Grosso do Sul

O contraste extremo entre o Mato Grosso do Sul e os demais estados do Brasil merece uma análise específica. Observa-se que o número de assassinatos tem crescido desde 2003, tanto em termos absolutos, quanto em termos relativos.

Analisando os números, pode-se concluir que entre 2003 e 2005, o número de assassinatos no Mato Grosso do Sul cresceu, enquanto o registro de assassinatos nos demais estados do país decresceu. Em 2006, ficou constante. Já em 2007, quando o número de assassinatos no restante do país aumentou 30%, no Mato Grosso do Sul esse índice aumentou 89% - quase três vezes mais. Em 2008, quando o número de assassinatos no restante do país diminuiu 54 %, a diminuição no Mato Grosso do Sul foi de 21 %. Deduz-se daí que dos assassinatos de indígenas em 2008 no Brasil, 70% dos casos ocorreram no Mato Grosso do Sul. Percebe-se, portanto, que a realidade violenta das comunidades no Mato Grosso do Sul se intensificou nos últimos seis anos.

O que pode explicar esse crescimento durante esses anos e quais são os fatores que diferenciam Mato Grosso do Sul dos demais estados?

Nos relatórios anteriores, constata-se uma estreita relação entre a falta de terra e a violência ou, mais especificamente, entre a falta de demarcação de terras indígenas e violência. Mato Grosso do Sul não escapa a esta regra.

Observe-se que neste estado existem comunidades Guarani Kaiowá populosas, que vivem confinadas em pequenas parcelas de terra. Nos últimos anos, o confinamento tem se intensificado, por causa do avanço dos latifúndios agrícolas, sobretudo as plantações de soja e da cana-de-açúcar, o que acirra o conflito de terra. Há uma resistência muito grande, em todas as camadas da sociedade não-indígena, contra qualquer processo de regularização das terras Guarani Kaiowá. Essa resistência tende a crescer e se soma a um forte preconceito e racismo contra os indígenas. Além disso, as oportunidades de emprego diminuíram e, nos empregos restantes, sobretudo o corte de cana, as condições de trabalho e o salário pioraram. O quadro se completa por falhas e faltas nas áreas de educação, saúde e assistência social para os povos indígenas.

Em suma, os Guarani Kaiowá vivem confinados, numa situação de desemprego, pobreza, fome e falta de perspectivas, numa sociedade que os desrespeita,

Assassinatos no Brasil e no Mato Grosso do Sul

Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total no Brasil	42	37	43	58	92	60
Número absoluto MS:	13	16	28	28	53	42
Número absoluto restante:	29	21	14	30	39	18
Número relativo MS (%):	31%	43%	65%	48%	58%	70%

rejeita e tenta coibir a conquista de seus direitos à terra. Essa situação provoca grandes tensões psicológicas e sociais nas comunidades e tem como uma das conseqüências o alto índice de consumo de álcool. Isto revela uma combinação violenta e muitas vezes fatal, como testemunham os altos números de assassinatos e tentativas de assassinato. O elevado número

de suicídios, que aumentou de 28 em 2007 para 34 em 2008, completa esse quadro desolador e extremamente violento.

Vale notar que, por causa deste aumento no número de suicídios, o número de mortes violentas (suicídios e assassinados) entre os Guarani Kaiowá continua elevado (76 casos).



Enterro de criança Guajajara, assassinada aos 6 anos, no Maranhão. Moradores de cidades vizinhas atiraram contra a aldeia

Assassinato

Dados - 2008

Total de casos: 60 – Vítimas: 60 (individuais)

AL – 2 Caso(s) – 2 Vítima(s)

13/10/2008

VÍTIMA: José Cícero Salistiano

POVO: XUKURU-KARIRI

TERRA INDÍGENA: XUKURU-KARIRI

MUNICÍPIO: PALMEIRA DOS INDIOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Xukuru Kariri

DESCRIÇÃO: O índio foi morto com um tiro, próximo a uma fazenda na zona rural, distante da terra indígena. Os acusados são filhos do cacique Antônio Ricardo da Silva. O pai da vítima denunciou em um programa de rádio que dentro da área indígena existe um intenso tráfico de drogas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Clipping da 6ª CCR do MPF, 15/10/2008

22/02/2008

VÍTIMA: A.C.A.S.

POVO: WASSU COCAL

TERRA INDÍGENA: WASSU COCAL

MUNICÍPIO: JOAQUIM GOMES

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Wassu Cocal

DESCRIÇÃO: Segundo o tio da vítima, o índio caminhava no acostamento da BR-101 junto com alguns colegas quando foi atingido por disparos de motoqueiros. A vítima foi assassinada por engano pois o alvo dos bandidos era o irmão do indígena. O menor ainda chegou a ser socorrido e levado até a Unidade de Emergência Armando Lages, mas não resistiu aos ferimentos.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Site alemtemporeal.com.br; Gazeta de Alagoas, 23/02/2008

AM – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

28/09/2008

VÍTIMA: Carlos Cesar Vieira do Nascimento

POVO: SATERÉ-MAWE

TERRA INDÍGENA: DESALDEADOS

MUNICÍPIO: MANAUS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Manaus

DESCRIÇÃO: A vítima estava a caminho do trabalho quando viu o acusado em luta corporal com um morador identificado como Jean. Carlos César teria apartado a briga. Jean foi para casa e o acusado voltou para o lugar do crime procurando por ele. Não o encontrando atacou a vítima. Ele confessou o crime.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: A Crítica/AM, 07/10/2008

AP - 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

19/04/2008

VÍTIMA: Rolian dos Santos Paixão

POVO: KARIPUNA DO AMAPÁ

TERRA INDÍGENA: KARIPUNA

MUNICÍPIO: OIAPOQUE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia do Manga

DESCRIÇÃO: A vítima e o acusado estavam embriagados e começaram a discutir. No auge da briga o acusado atingiu o indígena matando-o na hora.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Liberal/PA, 23/04/2008

DF – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

25/06/2008

VÍTIMA: J.P.T.X.

POVO: XAVANTE

TERRA INDÍGENA: CHÃO PRETO

MUNICÍPIO: BRASÍLIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Brasília

DESCRIÇÃO: A indígena que sofria de problemas neurológicos e motores estava hospedada na CASAI em Brasília. Viera da aldeia São Pedro, em Campinópolis, para tratamento de saúde no Hospital Sara Kubitschek. Foi agredida durante a madrugada, uma empalação (inserção de um objeto pontiagudo em seu órgão genital) e encaminhada ao Hospital onde veio a falecer por parada cardíorrespiratória durante a operação para salvá-la.

MEIO EMPREGADO: Empalação

FONTE: Agência Brasil, 26/06/08; Correio Braziliense, 04/07/08

MA – 3 Caso(s) – 3 Vítima(s)

05/05/2008

VÍTIMA: Criança

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Anajá

DESCRIÇÃO: Homens armados invadiram a aldeia. Chegaram

numa moto e começaram a atirar. Um dos tiros atingiu a criança que assistia televisão numa casa à margem da rodovia. A invasão de aldeias indígenas tem se tornado comum no Maranhão. Segundo os indígenas os autores seriam os mesmos que, no início de 2007, assassinaram Timóteo Guajajara. Desde então, eles estão ameaçando os indígenas e provocando um clima de terror na região. Com medo das ameaças, muitas famílias se mudaram para o interior da terra indígena. Dizem que não é mais possível viver com tranquilidade, pois nunca sabem de onde e nem quando virá o próximo ataque. Não tinham registrado boletim de ocorrência com medo de represálias e exigem a presença da Funai e da Polícia Federal na área.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi-Regional MA, 06/05/2008; Jornal Pequeno, 07/05/2008

16/03/2008

VÍTIMA: Clóvis Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Crioli

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada quando na companhia de seus parentes se encontrou com o grupo de Fagner Batista. Eles tinham uma rixa devido a aposta de jogo que um dos irmãos do indígena se recusara a pagar. Na região de Arame, há um racismo acirrado e histórico contra os indígenas.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: O Estado do Maranhão, 18/03/2008; Regional Cimi/MA

28/08/2008

VÍTIMA: Poliana Lima de Souza Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: GRAJAU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Nova Lima

DESCRIÇÃO: A jovem saíra de um bar por volta das 23 horas. Foi morta a pedradas no quintal de sua casa. Segundo informações ela teria sido estuprada.

MEIO EMPREGADO: Pedra

FONTE: Equipe Regional MA

MG – 4 Caso(s) – 4 Vítima(s)

10/08/2008

VÍTIMA: Edson Dourado Leite

POVO: XAKRIABÁ

TERRA INDÍGENA: XAKRIABA

MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DAS MISSÕES

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Riachão

DESCRIÇÃO: Assassinado quando estava numa Praça de Esportes ouvindo músicas da campanha política do candidato a prefeito a reeleição, José Nunes de Oliveira Xakriabá. Foi atingido violentamente com um golpe de faca, sem motivo aparente. A vítima era casada, deixou uma filha de 10 meses e a esposa estava grávida do segundo filho. O irmão da vítima que é uma liderança na comunidade Xakriabá, informou que o assassino seria cabo eleitoral do candidato da oposição.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Informe da Equipe Xakriabá Cimi Leste - 11/08/2008

23/07/2008**VÍTIMA:** Arlindo Maxakali**POVO:** MAXAKALI**TERRA INDÍGENA:** MAXAKALI**MUNICÍPIO:** SANTA HELENA DE MINAS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Água Boa

DESCRIÇÃO: Um desentendimento entre membros da mesma família, teria sido a causa da tragédia. Arlindo foi assassinado pelo sogro, Geraldo Maxakali, com um tiro na cabeça. O motivo de desentendimento não foi esclarecido.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Nilson dos Santos(Equipe de Saúde-Bertópolis/MG, 29/07/2008); Estado de Minas, 30/7

27/09/2008**VÍTIMA:** Davi Macedo Alves**POVO:** XAKRIABÁ**TERRA INDÍGENA:** XAKRIABA**MUNICÍPIO:** MONTES CLAROS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Barra do Sumaré

DESCRIÇÃO: A vítima estava acompanhada de outro indígena que ficou gravemente ferido. Foram atacados quando retornavam para a aldeia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Estado de Minas, 30/09/2008

23/07/2008**VÍTIMA:** Geraldo Maxakali**POVO:** MAXAKALI**TERRA INDÍGENA:** MAXAKALI**MUNICÍPIO:** SANTA HELENA DE MINAS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Água Boa

DESCRIÇÃO: Após o assassinato de Arlindo Maxakali, o acusado tentou fugir mas foi perseguido pelos familiares da vítima. Foi assassinado com vários tiros.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Nilson dos Santos(Equipe de Saúde-Bertópolis/MG, 29/07/2008); Estado de Minas, 30/7

MS – 42 Caso(s) – 42 Vítima(s)

15/06/2008**VÍTIMA:** L.V.**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** AMAMBAI**MUNICÍPIO:** AMAMBAI**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: O crime aconteceu após um desentendimento na saída de um baile, no interior da aldeia. A vítima sofreu vários ferimentos pelo corpo, teve a mão direita quase decepada e fratura no crânio. As acusadas confessaram o crime dizendo que estavam sob efeito de álcool e que não se lembravam de detalhes do crime.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Jornal Folha de São Paulo/SP, 16/6/2008 e 18/6/2008

31/05/2008**VÍTIMA:** Lizeu Gonçalves**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** ALDEIA LIMÃO VERDE**MUNICÍPIO:** AMAMBAI**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: A vítima estava bebendo junto com outros indígenas quando começaram a discutir e o rapaz foi atingido por golpes de foice. O pai de Lizeu disse que o filho foi socorrido por uma equipe da Funasa para o hospital, onde não resistiu.

MEIO EMPREGADO: Foice

FONTE: www.ultimahoraneews, 02/06/2008

28/05/2008**VÍTIMA:** Ramão Martins**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** JAGUAPIRÉ**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: Os indígenas saíram para beber e acabaram brigando. À polícia o adolescente afirmou que fora atingido por uma facada no peito, pela vítima, o que teria motivado o crime. A compra de bebida alcoólica nas aldeias é normal, mesmo com a proibição. Os indígenas sabem quem vende e onde encontrar o produto, que continua provocando crimes na reserva.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Dourados News, 29/05/2008; O Progresso/MS, 30/05/2008

17/06/2008**VÍTIMA:** G.R.**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** AMAMBAI**MUNICÍPIO:** AMAMBAI**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: O corpo da criança foi encontrado por mulheres que estavam num riacho lavando roupa. O capitão da aldeia, Nelson Castelhão, disse que a mãe da criança havia comunicado o desaparecimento da filha há cerca de dez dias. A polícia suspeita do envolvimento da mãe da vítima.

MEIO EMPREGADO: S/d

FONTE: www.ultimahoraneews.com- 18/06/2008

3/04/2008**VÍTIMA:** D.M.**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** YVY KATU**MUNICÍPIO:** JAPORA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Acampamento Yvy Katu

DESCRIÇÃO: O indígena estava desaparecido há vários dias. Ele foi visto pela última vez por um parente e estava visivelmente ferido. O corpo foi encontrado em frente à fazenda Agrolac. Na região já foram registrados vários conflitos por terra entre indígenas e fazendeiros.

MEIO EMPREGADO: S/d

FONTE: www.campogrande.news.com.br

1/05/2008**VÍTIMA:** G.M.**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** LIMA CAMPO**MUNICÍPIO:** PONTA PORA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Lima Campo

DESCRIÇÃO: Foi morto a pauladas e o corpo jogado num poço, no interior da aldeia. O acusado foi preso. Justificou o crime à polícia dizendo que ao chegar em casa, encontrou sua esposa na cama com o garoto.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: midiamaxnews - 28/07/2008

20/08/2008

VÍTIMA: Maria Garcia

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: O marido da vítima confessou o crime. Alegou que o motivo foi ciúmes e declarou ter usado magia negra, da qual é discípulo.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 22/08/2008

09/2008

VÍTIMA: Criança

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: A criança foi violentada e morta. O acusado é o padastro da vítima e estaria foragido numa aldeia em Amambai. Segundo informações o padastro teria levado a criança há três meses e contado o caso a um parente. Agentes da Operação Sucuri, Polícia Militar, Polícia Civil e Conselho Tutelar estão investigando o caso.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: Dourados Agora, 08/12/2008

17/04/2008

VÍTIMA: Homem

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada na aldeia Bororó e não foi identificada. Os trabalhos foram retardados porque a Polícia Civil seguia para o local quando os veículos apresentaram problemas mecânicos e os policiais tiveram que empurrar o carro por 30 minutos.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Dourados Agora, 17/04/2008

1/09/2008

VÍTIMA: Gerson Martins

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: Foi espancado na aldeia e socorrido para o hospital de Amambai, por uma ambulância da Funasa. De acordo com a Polícia Militar, a vítima estava em estado de embriaguez. Não resistiu aos ferimentos.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: www.campogrande.news.com.br, 1/09/2008

2/08/2008

VÍTIMA: D.G.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: O corpo da vítima foi encontrado numa estrada no interior da aldeia e próximo dele havia um facão, supostamente usado no crime. Um jovem suspeito chegou a ser detido por lideranças da aldeia, mas conseguiu fugir. A polícia está investigando o caso.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: www.campogrande.news.com.br, 2/08/2008

16/08/2008

VÍTIMA: Bertulino José Martins

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: Há suspeita de que o indígena tenha sido vítima de latrocínio. Foi encontrado numa estrada vicinal da aldeia. Segundo informações, o suspeito seria um adolescente que teria se aproximado do idoso e perguntado o que ele carregava, desferindo o golpe em seguida. O suspeito ainda não foi encontrado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campogrande.news, 17/08/2008

02/09/2008

VÍTIMA: Roberto Alípio

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: CAARAPÓ

MUNICÍPIO: CAARAPO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Caarapó

DESCRIÇÃO: Foi assassinado com uma facada no peito. Segundo os familiares, a vítima vinha sendo ameaçada de morte por um dos filhos da ex-parceira.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: midiamaxnews, 02/09/2008

04/09/2008

VÍTIMA: Mário de Souza

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Não identificado

DESCRIÇÃO: A vítima teve vários ferimentos na cabeça. Não morava em aldeia e foi agredido na sua casa. A autora da agressão era sua companheira.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campogrande.news, 04/09/2008

28/09/2008

VÍTIMA: D.S.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: PORTO LINDO

MUNICÍPIO: JAPORA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tey Kuê

DESCRIÇÃO: O corpo do adolescente foi encontrado com duas

facadas no tórax. A família da vítima levou o corpo para a aldeia Tey Kuê, onde deve ser sepultado. A Polícia ainda não sabe a motivação do crime e não há suspeito indiciado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *campogrande.news*, 29/09/2008

19/10/2008

VÍTIMA: Sérgio da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: JARARÁ

MUNICÍPIO: JUTI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jarará

DESCRIÇÃO: Uma briga na aldeia Jarará, no município de Juti, terminou em morte na madrugada do dia 19. Uma pessoa foi presa. De acordo com informações policiais, o autor do crime seria Admilson Oliveira, 28 anos. Ele teria desferido dois golpes de faca que atingiram a virilha e o peito do também indígena Sérgio da Silva, 24 anos. O crime ocorreu na casa do autor. Admilson e Sérgio teriam discutido por conta de uma suposta proposta que a vítima teria feito à esposa do autor. A dupla teria continuado a ingerir bebida alcoólica e por volta de 1h iniciaram a discussão acerca do mesmo assunto. Com uma faca Admilson desferiu os golpes em Sérgio, que ainda correu em busca de ajuda, mas caiu morto a 50 metros da casa de Admilson.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Midiamaxnews*

6/11/2008

VÍTIMA: F.R.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: O corpo do adolescente foi localizado por uma índia que, ao sair de casa para tomar chimarrão na residência da filha, percebeu o jovem caído em uma das ruas da aldeia. A indígena achou que o adolescente estivesse embriagado. Ao retornar para casa, percebeu que o jovem estava na mesma posição e acionou as lideranças da aldeia, que chamaram os policiais. O caso está sendo investigado.

MEIO EMPREGADO: Desconhecido

FONTE: *www.portalms.com.br/noticias*, 6/11/2008

7/11/2008

VÍTIMA: Rozemar Oliveira Fernandes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Foi assassinado no quintal de sua própria casa. De acordo com testemunhas, o crime aconteceu por causa de uma bicicleta que Rozemar havia emprestado ao acusado, que era seu amigo. O acusado fugiu, mas acabou sendo preso mais tarde enquanto dormia em casa.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *www.grandefm.com.br*, 8/11/2008

11/11/2008

VÍTIMA: E.I.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: De acordo com a mãe do rapaz, o filho estava em casa quando chegaram dois amigos que o chamaram para sair e beber. Após uma briga, um deles o teria matado. O acusado se entregou à polícia e sua versão sobre o assassinato é que quando voltava de um baile foi abordado por 10 indígenas, sendo que um deles anunciou um assalto. A vítima, que estava no grupo, armado com faca, agrediu Cleomar que se defendeu atingindo-o no tórax.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *midiamaxnews*, 11/11/2008 e *www.grandefm.com* - 12/11/2008

1º/1/2008

VÍTIMA: Cleison Vasques

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ALDEIA LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: Conforme informações da esposa da vítima, esta teria ido à casa de dois casais para tirar satisfação sobre uma agressão que os casais teriam praticado contra o avô da vítima. Ao chegar ao local foi recebido a golpes de faca. Os acusados estavam alcoolizados quando foram presos. Segundo declarações do prefeito de Amambai, Sergio Dionezio Barbosa, um dos graves problemas na região é o alcoolismo nas aldeias. Ainda segundo o prefeito, a violência é consequência da ausência da Funai. O órgão informou que a Operação Sucuri, responsável pela fiscalização nas aldeias do estado, conta com quatro pessoas para atender cerca de 40 aldeias.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Midiamaxnews/MS*, 03/01/2008

29/11/2008

VÍTIMA: Rafael Cabreira

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: A vítima e o acusado estavam numa festa, quando iniciaram uma discussão. O acusado atingiu a vítima com um golpe de faca e esta não resistiu. O agressor também atingiu outro indígena, primo da vítima. O acusado foi preso e indiciado pela morte e por tentativa de homicídio.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Dourados news*, 30/11/2008

1º/1/2008

VÍTIMA: Celestino Franco

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada sem vida no interior da aldeia. A polícia tem suspeitos.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: *Midiamaxnews/MS*, 01/01/2008; *O Estado do Mato Grosso do Sul*, 2 e 3/01/2008

14/01/2008

VÍTIMA: Anelina Amarilha Marques

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada pelos familiares nas proximidades da casa onde ela residia com o marido, Adenilson Amarilha Brito, 23 anos, e suspeito do crime. Segundo informações da família, o fato teria ocorrido após ingestão de bebida alcoólica pelo casal.

MEIO EMPREGADO: Ignorado

FONTE: Dourados News/MS, 15/01/2008

27/01/2008

VÍTIMA: V.V.S.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: O corpo da vítima foi encontrado na Aldeia Limão Verde, com perfurações de faca.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews/MS, 27/01/2008

27/11/2008

VÍTIMA: S.R.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: A vítima e o agressor estavam num velório. Brigaram e o acusado, que estava embriagado, atingiu mortalmente o indígena. Este chegou a ser socorrido mas não resistiu.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campogrande.news, 28/11/2008

DEZEMBRO

VÍTIMA: Homem

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: O jovem foi encontrado morto na aldeia, na fronteira com o Paraguai. Há possibilidade de que o crime foi praticado em decorrência de envolvimento do rapaz com drogas, pois havia em seu bolso vestígios de maconha.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: MS notícias - 26/12/2008

24/12/2008

VÍTIMA: Valdetino Rodrigues Rocha

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ALDEIA CAMPESTRE

MUNICÍPIO: ANTONIO JOAO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Campestre

DESCRIÇÃO: Foi morto pela mulher que ligou para o hospital onde o marido fora internado, confessando o crime.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: midiamaxnews, 24/12/2008

11/10/2008

VÍTIMA: Alfredo Martins

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: SETE CERROS

MUNICÍPIO: PARANHOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Sete Cerros

DESCRIÇÃO: A vítima foi linchada pela acusação de ter tentado estuprar duas jovens no interior da aldeia.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: O Processo/MS, 11/11/2008

23/04/2008

VÍTIMA: Dairton Ramirez

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

MUNICÍPIO: CORONEL SAPUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: Foi encontrado morto dentro de uma valeta, próximo à nascente do rio Iguatemi, no interior da aldeia. Segundo a polícia, a vítima estava com as mãos amarradas para trás e apresentava um corte profundo na região do pescoço. Ele teria sido visto pela última vez em companhia de um grupo de indígenas.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews, 23/04/08

31/01/2008

VÍTIMA: Adriano Gauto

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: Os dois homens estavam em um baile no interior da reserva indígena quando se desentenderam e o acusado, armado com uma faca, desferiu um golpe contra a vítima.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews, 1º/02/2008

19/02/2008

VÍTIMA: A.N.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: CAARAPÓ

MUNICÍPIO: CAARAPO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tey Kuê

DESCRIÇÃO: Segundo informações da polícia civil, duas testemunhas informaram que o adolescente teria sido morto pelos irmãos Aldo e Juvelino, que estão foragidos e são primos da vítima. Foragidos, os suspeitos não foram localizados.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews, 19/02/2008; O Progresso/MS, 20/02/2008

02/03/2008

VÍTIMA: Ramão Machado da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: NAVIRAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: A polícia teria sido chamada porque a vítima e al-

guns parentes estariam causando problemas no local. O confronto com a polícia resultou na morte da vítima e no ferimento de outros 3 indígenas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Midiamaxnews, 03/03/2008; Correio do Estado/MS, 02/03/2008; O Est.MT, 05/3/08

31/03/2008

VÍTIMA: Elicia Gomes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

MUNICÍPIO: CORONEL SAPUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Taquapery

DESCRIÇÃO: O corpo da indígena foi encontrado com sinais de violência na fazenda Jângal do Sul, acesso da aldeia Taquapery à cidade. O caso ficou sob responsabilidade da Funai.

MEIO EMPREGADO: Asfixia

FONTE: Maracaju.news.com.br, 1º/04/2008

04/04/2008

VÍTIMA: Dorvalino Gomes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ALDEIA LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada com uma facada no peito, e a autoria do crime é desconhecida.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews, 06/04/2008

04/04/2008

VÍTIMA: Adilson Gonçalves

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ALDEIA LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: Vítima e acusado ingeriram bebida alcoólica e brigaram.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: Midiamaxnews, 06/04/2008

06/04/2008

VÍTIMA: Robson Cabreira Chamorro

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Foi morto com golpe de facão. A vítima acabara de receber o pagamento da usina de álcool em que trabalhava. A polícia trabalha com a hipótese de latrocínio.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campograndenews, 06/04/2008

08/04/2008

VÍTIMA: Aguida Martins

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: SASSORÓ

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Sassoró

DESCRIÇÃO: O corpo foi encontrado a 422 quilômetros de Campo Grande. O acusado era marido da vítima e está foragido. O homicídio foi registrado como caso de violência doméstica.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campogrande.news, 08/04/2008

20/04/2008

VÍTIMA: Adolescente

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: A hipótese da polícia é a de que o adolescente tenha sido morto pelo namorado da mãe. Ela bebia em companhia do possível acusado que se desentendeu com o menino. Teria apertado seu pescoço provocando a morte.

MEIO EMPREGADO: Asfixia

FONTE: campogrande.news, 21/04/2008

1º/06/2008

VÍTIMA: Valdemir Gomes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: JATAYVARY

MUNICÍPIO: PONTA PORÁ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tin Kokuei

DESCRIÇÃO: A vítima foi morta a enxadadas, na aldeia que faz fronteira com o Paraguai. O autor do crime é o sogro que está foragido.

MEIO EMPREGADO: Enxada

FONTE: Campogrande.news, 05/06/2008

09/05/2008

VÍTIMA: Jorge Benites

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: Foi encontrado morto na aldeia distante cinco quilômetros da cidade. A polícia está averiguando.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: midiamaxnews, 09/05/2008

13/03/2008

VÍTIMA: Valdir Fernandes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A vítima estava enforcada com uma corda, sentado perto da porta de um barraco. Embora houvesse suspeita de suicídio, o caso consta no boletim de ocorrência como homicídio.

MEIO EMPREGADO: Corda

FONTE: midiamxnews, 13/03/2008

09/08/2008

VÍTIMA: Avelino de Oliveira Souza

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Dourados

DESCRIÇÃO: O indígena foi assassinado em frente à esposa.

De acordo com relato da mulher à Polícia Civil, ela, o marido e uma cunhada, seguiam a pé pela MS-156 em direção a aldeia Jaguapiru, quando dois homens se aproximaram e atiraram. Os agressores, segundo a indígena, aparentavam ser também indígenas e ter cerca de 20 anos e dispararam quatro tiros em Avelino, e fugiram em direção a aldeia Jaguapiru. A vítima morreu no local.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Campo Grande News, 10/08/2009

PA – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

26/10/2008

VÍTIMA: Marli Boro Munduruku

POVO: MUNDURUKU

TERRA INDÍGENA: MUNDURUKU

MUNICÍPIO: JACAREACANGA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Jacareacanga

DESCRIÇÃO: A vítima bebia num bar com um grupo de três indígenas e um não-indio. Após estuprarem a indígena, eles a agrediram com chutes, socos, pauladas e facadas o que causou sua morte.

MEIO EMPREGADO: Espancamento e arma branca

FONTE: Cimi Regional Norte II; O Liberal 03/11/2008

PE – 2 Caso(s) – 2 Vítima(s)

23/08/2008

VÍTIMA: Mozeni Araújo de Sá

POVO: TRUKÁ

MUNICÍPIO: CABROBO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Ilha de Assunção

DESCRIÇÃO: A vítima estava acompanhada do filho de 13 anos, junto com outros indígenas. O assassino chegou atirando contra o indígena. Assumiu o crime alegando que o cometeu em decorrência de uma agressão que teria sofrido numa época em que houve um movimento indígena na cidade para retomada de um território. A vítima era candidata a uma vaga de vereador na Câmara de Cabrobó, com grandes possibilidades de ser eleito. Informações posteriores, de novembro de 2008, contam que cinco homens estão envolvidos no crime, mas somente um foi preso em flagrante. A polícia apreendeu com o agressor um revólver calibre 38, uma pistola com munição e um celular.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi-Brasília, 24/08/2008; Folha de Pernambuco, 25/08/2008; JC Online, 26/11/08

04/12/2008

VÍTIMA: José Rogério de Souza

POVO: PANKARARU

TERRA INDÍGENA: PANKARARU

MUNICÍPIO: PETROLANDIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Logradouro

DESCRIÇÃO: Professores lideranças Pankararu saíram para o encontro anual da Copipe-Comissão de Professores Indígenas de Pernambuco. O ônibus em que viajavam foi alvejado na estrada e um tiro atingiu a vítima que não resistiu.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Centro de Cultura Luiz Freire, 08/12/2008; Interior 360º 05/12/2008

RR – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

14/10/2008

VÍTIMA: Josival da Silva

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: PACARAÍMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Maloca Contão

DESCRIÇÃO: Foi morto a pauladas. Caído ao lado do corpo, totalmente embriagado, estava outro índio, V.S.O., suspeito de ter cometido o crime. De acordo com policiais da Força Nacional, foi encontrado um pedaço de pau ao lado do corpo de Josival.

MEIO EMPREGADO: Pedaço de madeira

FONTE: Home Page Jornal Folha de Boa Vista/RR, 15/10/2008

TO – 2 Caso(s) – 2 Vítima(s)

04/11/2008

VÍTIMA: Daniel Hariomã Javaé

POVO: JAVAE

TERRA INDÍGENA: PARQUE DO ARAGUAIA

MUNICÍPIO: GURUPI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Canuanã

DESCRIÇÃO: Segundo informações, os dois irmãos discutiram por motivos familiares e a vítima teria sido atingida por facadas pelo acusado, não resistindo aos ferimentos. Há suspeita de que ambos teriam ingerido bebida alcoólica. O agressor usa remédio controlado e no dia do crime não havia se medicado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Jornal de Tocantins, 05/11/2008; Cimi GO/TO

30/08/2008

VÍTIMA: Reinaldo Mauri dos Santos

POVO: KARAJÁ

TERRA INDÍGENA: KARAJÁ DE ARUANÃ I

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Burudina

DESCRIÇÃO: A vítima, filho do cacique Raul Karajá, foi atingida com um golpe de faca na nuca. Ao cair ele bateu com a cabeça no meio-fio e teve traumatismo craniano vindo a falecer dois dias depois. Segundo relato de alguns indígenas, Reinaldo estava em um bar quando começou uma discussão com jovens brancos da cidade. O sobrinho da vítima, acusado pelo crime, saiu em defesa desses jovens e instigado por eles perseguiu o tio até a aldeia, golpeando-o. O jovem fugiu. Os Karajá moram em minúscula área dentro da cidade de Aruanã-GO.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Comunidade indígena; Cimi Regional GO/TO

Tentativa de assassinato

Ano de 2008

Foram contabilizados 29 casos de tentativas de assassinatos no ano de 2008, com 39 vítimas individuais e 5 casos envolvendo grupos de indígenas com número não identificado. Esses dados confirmam a tendência crescente dos últimos anos. Em 2007 foram registrados 39 casos; em 2006 foram 25.

Novamente, como nos anos anteriores, as comunidades Guarani Kaiowá no Mato Grosso do Sul apresentam o maior número de tentativas de assassinatos entre os povos indígenas do Brasil. Em 2008, para 18 ocorrências houve 21 vítimas individuais e 2 casos em que grupos de indígenas foram atacados por tiroteios.

Entre os Guarani Kaiowá, 7 casos foram motivados por briga ou por roubo. Não-indígenas foram respon-

sáveis por 5 tentativas de assassinatos nessa região. Em 4 casos a autoria não foi confirmada. Em todas as tentativas de assassinato praticadas por indígenas foram usadas armas brancas.

Destaca-se, ainda no Mato Grosso do Sul, o caso dos seguranças de uma fazenda, atirando contra indígenas que colhiam lenha, em local fora desta propriedade.

Chama atenção o comportamento de representantes de órgãos públicos. A administradora regional da Funai foi a uma reunião em escola da aldeia Jaguapiru acompanhada por Agentes da Operação Sucuri. Na ocasião, os policiais atiraram contra o cacique Renato de Souza e outros indígenas, quando

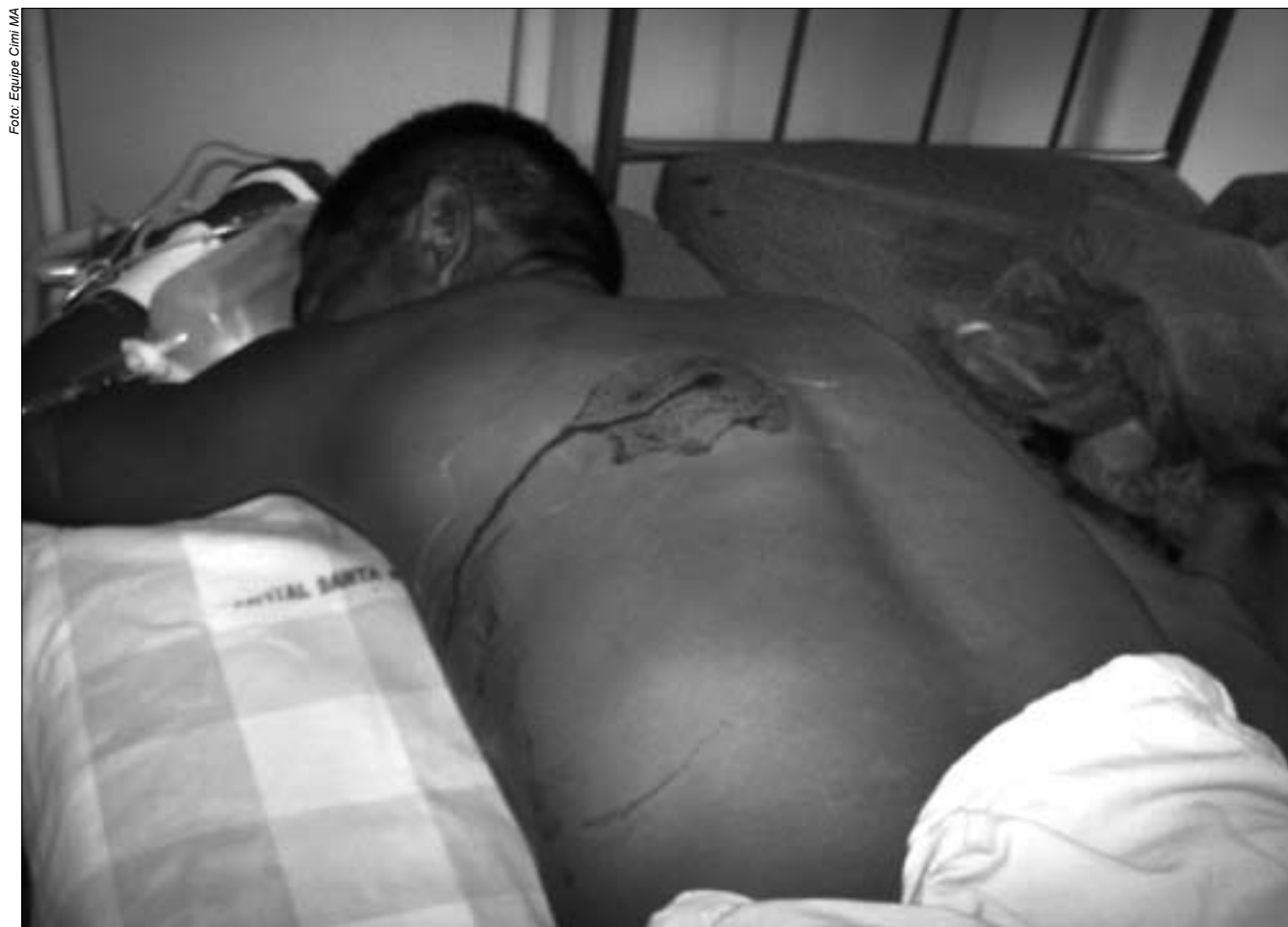


Foto: Equipe Cimi/MA

Guajajara baleado numa tentativa de assassinato. São constantes as agressões dos moradores de Arame contra indígenas no Maranhão

estes se aproximaram da escola para averiguar o que estava acontecendo.

Outro caso destacado foi a tentativa de linchamento de dois Guarani presos, por outros detentos no Estabelecimento Penal de Amambai. Esta prisão está superlotada, com 197 presos, quando há capacidade para 67.

Continua muito grave a situação do povo Guajajara, no Maranhão, que aparece com 5 casos de tentativa de assassinato.

Em 2007 houve 3 ocorrências. Há pistoleiros invadindo as terras Guajajara e atirando contra as aldeias e contra indivíduos. Também há ameaças de morte verbais e, inclusive, uma lista com nomes de ameaçados de morte. Os ataques e invasões são motivados por conflitos territoriais e com madeireiros. De fato, registrou-se uma invasão por madeireiros armados

nas aldeias Catitu e Buracão, na terra indígena Lagoa Comprida.

Houve, em 2008, outros 2 ataques a aldeias indígenas que merecem destaque. Um aconteceu à noite, com jagunços atirando contra os moradores da aldeia Pequí Velha, do povo Pataxó, na Bahia. Outro ocorreu na Praia de Camboinhas, em Niterói, quando quatro homens armados atearam fogo na casa do cacique, onde estavam reunidas mulheres e crianças. Um indígena ficou gravemente queimado.

Outro ataque teve repercussão nacional porque foi filmado pelas próprias vítimas. Jagunços da fazenda Depósito, de Paulo César Quartiero, atiraram e jogaram bombas caseiras contra um grupo de indígenas que construíam um abrigo dentro da terra indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima. Dez indígenas ficaram feridos, um deles gravemente.

Tentativa de assassinato

Dados - 2008

Total de casos: 29 – Vítimas: 39 (individuais)

AL – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

07/10/2008

VÍTIMA: Cacique

POVO: XUKURU-KARIRI

TERRA INDÍGENA: XUKURU-KARIRI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Monte Alegre

DESCRIÇÃO: Os acusados chegaram na aldeia para tentar matar o cacique. Outro índio, Jose Roberto da Silva, na tentativa de defendê-lo teve seu braço decepado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Home Page Alagoas Em Tempo Real*

BA – 1 Caso(s)

JULHO/2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: PATAXÓ

TERRA INDÍGENA: PATAXÓ

MUNICÍPIO: RUY BARBOSA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Pequí Velha

DESCRIÇÃO: As 23 famílias da comunidade Pataxó, organizadas através da Frente de Resistência e Luta Pataxó, que retomaram uma fazenda no interior de seu território tradicional, continuam sofrendo ameaças por homens armados que à noite disparam tiros em direção aos índios. O grupo decidiu retirar temporariamente as crianças e as mulheres prevendo um confronto com os pistoleiros. Além disso, os pistoleiros estão impedindo o carro que transporta estudantes de passar pela estrada principal obrigando-os a dar uma volta de 20 km. Os indígenas falaram com a Política Federal e comunicaram o fato à Funai.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Cimi/LE-equipe Extremo Sul/BA, 23/07/2008*

MA – 5 Caso(s) – 7 Vítima(s)

16/03/2008

VÍTIMA: Divino Guajajara, Martinez Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Crioli - Guajajara

DESCRIÇÃO: Uma rixa entre dois grupos, devido a uma partida de bilhar, cuja aposta um dos indígenas se recusara a pagar, ocasionou uma briga. Os dois irmãos atingidos foram golpeados na cabeça.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: *O Estado do Maranhão, 18/03/2008; Equipe Regional/MA*

23/05/2008

VÍTIMA: Itamar Carlos Guajajara,

Deolice Rodrigues Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: BACURIZINHO

MUNICÍPIO: GRAJAU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bacurizinho

DESCRIÇÃO: As vítimas caminhavam em direção à aldeia quando dois homens encapuzados que trafegavam pela MA-006 no sentido Balsas/Grajaú pararam ao lado deles e ordenaram que parassem, do contrário seriam mortos. O casal parou de caminhar mas mesmo assim os homens dispararam em direção dos indígenas. Itamar teve o pulmão perfurado e foi internado em estado grave. Sua mulher foi alvejada na coxa direita. Ela foi atendida e liberada. Esse tipo de agressão tem se tornado frequente no Maranhão. Existe a suspeita de que um grupo de extermínio de indígenas possa estar atuando na região. Segundo o índio Arão Marize Lopes, vereador pelo PTN e que socorreu o casal, os índios do Grajaú (3.400) estão

abandonados. Os dois índios baleados estavam indo a pé para a aldeia, que fica a 24 km. porque o caminhão que fazia o transporte dos indígenas estava quebrado e não foi consertado por falta de peças.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi Regional Maranhão, 23/05/2008

26/06/2008

VÍTIMA: Wirauchene Guajajara, Antonio Filho Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: GRAJAU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Angico Torto

DESCRIÇÃO: Os indígenas tiveram suas casas baleadas. Os autores deixaram um bilhete com ameaças: “Instinto de sobrevivência todo mundo tem, mas só alguns têm coragem de matar. Chegou a hora dessa turma morrer”. Além da ameaça, os bilhetes continham uma lista com os nomes de seis outros indígenas Guajajara a serem executados. As agressões estão relacionadas com a questão da terra e exploração ilegal de madeira na região.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Equipe Cimi/MA, 30/06/2008

23/08/2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: LAGOA COMPRIDA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeias Catitu e Buracão - Araribóia

DESCRIÇÃO: Logo após o término da 1a. Assembléia do povo Guajajara, na terra indígena Lagoa Comprida, um grupo de madeireiros, fortemente armados, invadiu a terra indígena atirando contra as duas aldeias. Os invasores resgataram o motor de um caminhão abandonado, o mesmo que em outubro de 2007 provocou a invasão da aldeia Lagoa Comprida que terminou com o assassinato de Tomé Guajajara. Os indígenas cobraram sem sucesso que a Funai retirasse o caminhão do local, pois temiam nova invasão.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi/MA, 24/08/2008

05/05/2008

VÍTIMA: Adolescente

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Anajá

DESCRIÇÃO: Homens armados invadiram a aldeia. Chegaram numa moto e começaram a atirar. Um dos tiros atingiu a criança que assistia televisão numa casa à margem da rodovia, a irmã dela também foi atingida e morreu. A invasão de aldeias indígenas tem se tornado comum no Maranhão. Segundo os indígenas os autores seriam os mesmos que, no início de 2007, assassinaram Timóteo Guajajara. Desde então, eles estão ameaçando os indígenas e provocando um clima de terror na região. Com medo das ameaças, muitas famílias se mudaram para o interior da terra indígena. Dizem que não é mais possível viver com tranquilidade, pois nunca sabem de onde e nem quando virá o próximo ataque. Não tinham registrado boletim de ocorrência com medo de represá-

lias e exigem a presença da Funai e da Polícia Federal na área. Na região de Arame, além da exploração madeireira que acirra a violência contra os indígenas, há a rodovia MA-006, trecho que liga Arame a Grajaú, onde estão localizadas, ao longo da rodovia, cerca de 30 aldeias e são as que mais sofrem ataques. Há um racismo acirrado e histórico contra os indígenas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi Regional/MA, 06/05/2008; Jornal Pequeno, 07/05/2008

MG – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

27/09/2008

VÍTIMA: Valdeir Alves Mota

POVO: XAKRIABÁ

TERRA INDÍGENA: XAKRIABA

MUNICÍPIO: MONTES CLAROS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Barra do Sumaré

DESCRIÇÃO: A vítima estava em companhia de outro indígena quando foram atacados. O índio, gravemente ferido, foi encaminhado ao hospital em Montes Claros. Seu companheiro não resistiu.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Estado de Minas, 30/09/2008

MS – 18 Caso(s) – 19 Vítima(s)

02/02/2008

VÍTIMA: Elainho Fernandes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: De acordo com informações da polícia o indígena e sua companheira estavam embriagados e iniciaram uma discussão. A mulher pegou uma faca e atingiu a cabeça da vítima. O índio foi socorrido por agentes da Operação Sucuri e encaminhado ao Hospital e Urgências e Traumas.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Agora Ms, 02/02/2008

25/05/2008

VÍTIMA: Ilma Aquino

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: A vítima trafegava de bicicleta por uma estrada vicinal quando o acusado se aproximou anunciando um assalto. A indígena resistiu e foi ferida com um golpe de facão. O assaltante fugiu levando a bicicleta.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: midiamaxnews, 26/05/2008

JUNHO/2008

VÍTIMA: Vicente Samaniego

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: PORTO LINDO

MUNICÍPIO: JAPORA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Porto Lindo**DESCRIÇÃO:** A vítima foi atingida por vários golpes na cabeça. Foi atacada próximo ao colégio da Aldeia Porto Lindo, em Japorã.**MEIO EMPREGADO:** Arma branca**FONTE:** *O Estado do Mato Grosso do Sul*, 06/06/2008**25/06/2008****VÍTIMA:** R.L.R.**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Jaguapirú**DESCRIÇÃO:** Foi encontrada agonizando no quintal da residência onde mora, no interior da aldeia. Levou vários golpes de faca. A vítima foi levada para o Hospital de Urgência e Trauma de Dourados.**MEIO EMPREGADO:** Arma branca**FONTE:** *www.ultimahoraneews.com*, 25/06/2008**31/05/2008****VÍTIMA:** Mulher**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** BR-163 - Dourados**DESCRIÇÃO:** A mulher foi agredida pelo marido com golpes de pau, após uma discussão. O filho do casal pediu ajuda ao avô que encaminhou a vítima até o Hospital de Urgência e Trauma de Dourados. O casal estava sob efeito de bebida alcoólica.**MEIO EMPREGADO:** Pedaco de madeira**FONTE:** *O Progresso/MS*, 2/06/2008**JUN/2008****VÍTIMA:** Reinaldo Agenor de Souza Silva**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Bororo**DESCRIÇÃO:** Foi ferido a golpe de facão por um amigo, após uma discussão. Foi encaminhado por equipe da Funasa até o Hospital da Missão, na aldeia.**MEIO EMPREGADO:** Arma branca**FONTE:** *www.campogrande.news.com.br*, 26/06/2008**28/07/2008****VÍTIMA:** Juraci de Paulo**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Bororó**DESCRIÇÃO:** A vítima caminhava por uma estrada vicinal quando foi cercada pelo assaltante. Após tentativa de estrangulamento, a vítima desmaiou. Quando acordou, percebeu que estava sem a bolsa que continha carteira, documentos pessoais e roupas.**MEIO EMPREGADO:** Asfixia**FONTE:** *www.ultimahoraneews.com* - 29/07/2008**17/07/2008****VÍTIMA:** Comunidade**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** NÑANDE RU MARANGATU**MUNICÍPIO:** ANTONIO JOAO**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Nñande Ru Marangatu**DESCRIÇÃO:** Os índios estavam colhendo lenha ao redor da propriedade rural quando foram surpreendidos por seguranças que chegaram atirando. Os tiros não acertaram ninguém. No entanto, os índios bloquearam a estrada que dá acesso à fazenda como forma de chamar a atenção das autoridades com relação às situações de violências que vem ocorrendo com frequência. De acordo com o indígena Sebastião Pedro, que é agente de saúde, esse tipo de ação dos funcionários da fazenda já se tornou comum.**MEIO EMPREGADO:** Arma de fogo**FONTE:** *midiamaxnews/MS*, 18/07/2008**11/10/2008****VÍTIMA:** José Riquelme**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** AMAMBAI**MUNICÍPIO:** AMAMBAI**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Amambai**DESCRIÇÃO:** Após uma discussão, foi ferido gravemente no abdômen. Foi levado às pressas por uma equipe do Corpo de Bombeiros para o Hospital Regional de Amambai.**MEIO EMPREGADO:** Arma branca**FONTE:** *midiamaxnews*, 12/10/2008**30/11/2008****VÍTIMA:** Dalvan Vilhalva**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Bororó**DESCRIÇÃO:** A vítima foi atingida com duas facadas e se encontra internada em estado gravíssimo no Hospital de Urgência e Trauma.**MEIO EMPREGADO:** Arma branca**FONTE:** *MidiamaxNews*, 30/11/2008**11/11/2008****VÍTIMA:** Cleomar da Silva Souza**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Jaguapirú**DESCRIÇÃO:** Após sofrer uma tentativa de assalto, a vítima foi agredida com uma facada no tórax. Reagiu à agressão atingindo o acusado com um golpe de faca. O agressor morreu no local. A Polícia está investigando o caso.**MEIO EMPREGADO:** Arma branca**FONTE:** *www.grandefm.com*, 12/11/2008**29/11/2008****VÍTIMA:** Homem**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: Além de atingir mortalmente um indígena numa festa, o acusado agrediu o primo da vítima desferindo golpes de faca e ferindo-o gravemente.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Dourados News*, 30/11/08

02/03/2008

VÍTIMA: Alexandre Ferreira, Ronildo Gonçalves, Adolescente

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: NAVIRAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A polícia foi acionada porque os indígenas estariam causando problemas no local. Durante a abordagem teriam reagido e foram baleados, três ficaram feridos e um morreu.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Correio do Estado/MS*, 02/03/2008; *midiamaxnews*, 03/03/2008

20/05/2008

VÍTIMA: Cidinha Lopes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: A indígena foi encontrada gravemente ferida, pelo marido, perto de um milharal. Segundo as primeiras informações, ela teria se envolvido com um indígena e a mulher deste a agrediu.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *O Estado do Mato Grosso do Sul*, 21/05/2008

26/03/2008

VÍTIMA: Mariano Rodrigues Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Dourados

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada pela Polícia Militar na Av. Noroeste, próximo à linha do trem. Socorrido, foi levado ao Hospital onde foi medicado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *midiamaxnews*, 27/03/2008



Como tentativa de assassinato, não-índios atearam fogo em aldeia em Niterói (RJ)

MARÇO/2008

VÍTIMA: Ramão Martins dos Santos Barburas, Side Gonçalves

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: Dois indígenas que cumprem pena no regime fechado do Estabelecimento Penal de Amambai, tiveram que ser socorridos para o Hospital Regional de Amambai, após sofrerem tentativa de linchamento dentro do presídio. O Estabelecimento Penal de Amambai conta atualmente com 41 índios presos na ala masculina, aguardando julgamento por homicídio ou tentativa de homicídio. A superlotação no presídio seria a principal causa das agressões. Com capacidade para 67 detentos, hoje ele abriga 197 internos em regime fechado.

MEIO EMPREGADO: Pedaço de madeira

FONTE: O Progresso/MS, 9/03/2008; midiamaxnews/MS, 9/03/2008

24/06/2008

VÍTIMA: Lideranças indígenas

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: De acordo com o capitão da aldeia, Renato de Souza, a administradora regional da Funai estava em reunião escondida em uma escola, assistida por seguranças particulares. Ele e outras lideranças foram até o local averiguar o que estava acontecendo e foram recebidos a tiros pelos agentes da Operação Sucuri. Renato afirmou que a administradora foi a aldeia pegar assinatura, inclusive de crianças, para enviar ao presidente da Funai, para se manter no cargo. A administradora alega que estava em reunião para resolver o problema no atraso da entrega de cerca de 13 mil cestas básicas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Home Page Jornal O Progresso/MS, 25/06/2008

29/11/2008

VÍTIMA: Primo de Rafael Cabreira

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: As vítimas estavam numa festa, quando iniciaram uma discussão com o agressor. O indígena Rafael Cabreira foi atingido por um golpe de faca e não resistiu. Seu primo também foi atingido pelo acusado. O acusado foi preso e indiciado pela morte e por tentativa de homicídio.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Dourados news, 30/11/2008

MT – 1 Caso(s)

2008

VÍTIMA: Homens

POVO: NAMBIKWARA

TERRA INDÍGENA: VALE DO GUAPORÉ

MUNICÍPIO: COMODORO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Comodoro

DESCRIÇÃO: Os indígenas estavam na carroceria de um Toyota que foi alvo de tiros. No carro estava também o chefe de posto da Funai, que se supõe era o alvo dos tiros. Ele já fora ameaçado de morte pelo acusado. Este era um dos integrantes do esquema de extração ilegal de madeira e estava respondendo o inquérito policial em liberdade.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Equipe Cimi/MT, novembro/2008

RJ – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

18/07/2008

VÍTIMA: Joaquim Karaí Benite

POVO: GUARANI

MUNICÍPIO: NITEROI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Praia de Cambinhas

DESCRIÇÃO: A vítima sofreu queimaduras de segundo grau nas costas e no braço esquerdo. Além da vítima, estavam no local durante o incêndio mulheres e crianças. Os homens estavam numa reunião em outro ponto do bairro. A área onde aconteceu o incêndio é região nobre e vem sendo alvo de empreiteiras no ramo da construção civil. Segundo a Polícia Civil, o incêndio foi criminoso porque haviam vários focos. Segundo testemunhas o atentado foi provocado por quatro homens armados, que fugiram num Ômega prata com placa de Minas Gerais.

MEIO EMPREGADO: Fogo

FONTE: noticias.uol.com.br- 18/07/08 e Agência Brasil - 19/07/08

RR – 1 Caso(s) – 10 Vítima(s)

05/05/2008

VÍTIMA: Alcides, Jeremias, Lene, Glênio, Tiago, Erivaldo, Xavier, Cleber, Homens (dois)

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: PACARAÍMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Raposa/Serra do Sol

DESCRIÇÃO: As comunidades estavam construindo suas casas quando uma caminhonete e cinco motoqueiros, vindos da Fazenda Depósito, chegaram atirando contra eles e atirando bombas caseiras, com o objetivo de impedir que os indígenas construíssem suas malocas. Cerca de 10 indígenas ficaram feridos, sendo que um deles está em estado gravíssimo. A Polícia Federal conduziu as vítimas para atendimento em Boa Vista. Inúmeras vezes o CIR e as comunidades indígenas têm denunciado que os arrozeiros invasores têm impedido o livre trânsito dos indígenas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Carta do CIR - Conselho Indígena de Roraima-05/05/2008

Homicídio culposo

Ano de 2008

Houve 8 registro de homicídio culposo. Todos com uma vítima fatal. Foram 7 atropelamentos, 1 colisão entre veículos e 1 caso de briga que resultou numa morte. Em 2006 houve 18 casos, em 2007 foram 8.

Mais uma vez, a maioria das vítimas era Guarani (6), sendo 4 no Mato Grosso do Sul, 1 em Santa Catarina, 1 no Paraná e 1 no Maranhão.

Em 2008, como nos anos anteriores, a maioria (4) dos motoristas responsáveis pelos atropelamentos não prestou socorro e fugiu.

É difícil estabelecer uma comparação com atropelamentos de não-indígenas, mas diante do quadro dos últimos anos surge a impressão de que os moto-

ristas não julgam necessário prestar socorro a indígenas.

Muitas comunidades, sobretudo Guarani, vivem à beira da estrada, aguardando a demarcação das suas terras. Outras comunidades têm suas terras e aldeias cortadas por estradas. Esta localização as deixa vulneráveis a acidentes de trânsito, pois os pedestres e ciclistas indígenas compartilham a estrada com carros e caminhões, na ausência de calçadas, ciclovias, passarelas ou outras opções seguras para atravessar a estrada. Como foi assinalado nos relatórios anteriores, muitos atropelamentos e mortes poderiam ser evitados, porém, faltam políticas da parte do poder público para melhorar a segurança nas estradas.



Foto: Equipe Cimi / Iai (RS)

Indígenas que aguardam a demarcação de suas terras acampados à beira de estradas correm risco de serem atropelados. Este é o principal tipo de homicídio culposo registrado entre os povos indígenas

Homicídio culposo

Dados - 2008

Total de casos: 8 – Vítimas: 8 (individuais)

MA – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

20/11/2008

VÍTIMA: Adriano Morinico

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: PORQUINHOS - CANELA APÃNJEKRA

MUNICÍPIO: GRAJAU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porquinhos

DESCRIÇÃO: A vítima aceitou carona de um caminhoneiro para voltar à aldeia. Houve um acidente e o indígena morreu. O motorista não prestou socorro.

MEIO EMPREGADO: Acidente

FONTE: Cimi Regional MA

MS – 4 Caso(s) – 4 Vítima(s)

13/4/2008

VÍTIMA: Vanilde da Silva Centurião

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: CAMPO GRANDE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: O acidente aconteceu no Km 322 da BR-163, em Rio Brilhante. A vítima tentava atravessar a pista, quando foi atingida por uma pick up Fiat Strada. O corpo da vítima foi encaminhado para Instituto Médico Legal de Dourados.

MEIO EMPREGADO: Atropelamento

FONTE: Douradosagora/MS, 14/04/2008

3/05/2008

VÍTIMA: Reife Reginaldo Morales

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: JAGUAPIRÉ

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: A vítima trafegava pela MS-156, sem capacete em uma motocicleta, quando foi atropelado por um veículo. Foi levado ao Hospital do Trauma e devido a gravidade do traumatismo craniano foi encaminhado para o Hospital Evangélico onde veio a falecer.

MEIO EMPREGADO: Atropelamento

FONTE: Douradosnews, 3/1/2008

27/07/2008

VÍTIMA: A.B.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: Segundo informações da mãe da vítima, ele caminhava por uma estrada vicinal à aldeia, em companhia da esposa quando foi atingido por um caminhão. Teve morte instantânea. O motorista fugiu sem prestar socorro.

MEIO EMPREGADO: Atropelamento

FONTE: www.pantanalnews.com.br - 28/07/2008

07/12/2008

VÍTIMA: Durvalino de Souza

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Dourados

DESCRIÇÃO: O indígena trafegava de bicicleta na rodovia que liga Dourados ao Distrito de Itahum quando foi atropelado. O condutor do veículo fugiu do local sem prestar socorro.

MEIO EMPREGADO: Atropelamento

FONTE: Dourados News, 07/12/2008

PR – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

30/08/2008

VÍTIMA: Vanderlei Anastácio

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: MANGUEIRINHA

MUNICÍPIO: MANGUEIRINHA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Mangueirinha

DESCRIÇÃO: Vítima e acusado eram irmãos. Brigaram após um jogo de futebol e um deles deu um chute no abdômen da vítima, que não resistiu.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: Aquisudoeste.com, 03/09/2008

RS – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

24/05/2009

VÍTIMA: Clarisse Soares

POVO: KAINGANG

MUNICÍPIO: CANOAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Vale do Taquari

DESCRIÇÃO: A indígena foi morta por atropelamento em Estrela, no Vale do Taquari. A vítima foi atingida por um veículo não-identificado, e o motorista fugiu sem prestar socorro. Ela morava com o grupo na aldeia às margens da rodovia, próximo a um trevo de acesso a Bom Retiro do Sul.

MEIO EMPREGADO: Atropelamento

FONTE: Zero Hora (RS), 25/05/2008

SC – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

5/07/2008

VÍTIMA: Alberto Ortega

POVO: GUARANI

MUNICÍPIO: GARUVA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Yakã Porã - Guarani

DESCRIÇÃO: Ao atravessar a BR-101, foi atropelado por um caminhão. O motorista fugiu sem prestar socorro à vítima que veio a falecer no local.

MEIO EMPREGADO: Atropelamento

FONTE: Claudimir Tibes, cacique Guarani

Ameaça de morte

Ano de 2008

“Ou ‘vocês me pagam o boi, ou eu mato o seu tuxaua!’ Assim um fazendeiro ameaçou os Kulina, no Amazonas. É um exemplo dos 12 casos de ameaças de morte contra indígenas que foram registradas em 2008. Todos tinham relação direta com conflitos pela terra, exceto um. O número representa um aumento se comparado com os anos 2006 e 2007 quando foram registrados 8 casos em cada ano. Constam casos nos estados do Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Tocantins.

A ameaça do fazendeiro aos Kulina, que não deixa dúvidas sobre sua intenção, representa uma atitude de muitas pessoas quando se vêem confrontadas com

indígenas. Prevalece o pensamento de que é possível intimidar indígenas para alcançar algum objetivo. Pode-se até seqüestrá-los, quando se julgar que eles estão atrapalhando. Mesmo quando os não-indígenas invadem a terra indígena ou se aproveitam financeiramente dos indígenas.

No caso dos Kulina, o agressor continuamente invadia a terra indígena com sua criação de gado, apesar de ter sido denunciado pelos indígenas diversas vezes.

Em Rondônia, N. Oro Eo foi ameaçado de morte por um madeireiro que roubou madeira da terra indígena Rio Guaporé.



Em muitos casos, os invasores além de explorarem as terras ameaçam os indígenas, como no caso dos Kulina, no Amazonas

No Rio Grande do Sul, os agricultores vizinhos de uma comunidade Kaingang ameaçaram os indígenas, como reação à publicação do relatório antropológico, que visa a demarcação da terra indígena Passo Grande da Forquilha. Já os vizinhos da comunidade Kaingang do Lageado de Bugre ameaçaram os indígenas de morte apenas por saberem que os Kaingang reivindicam a criação de um grupo de trabalho para identificação de terra indígena.

Ameaça de morte foi, igualmente, a reação do comerciante Raimundo Alves Garcez, que foi denunciado por se apropriar de cartões de aposentadoria e de bolsa família dos Apinajé, no Tocantins. Esta ameaça foi a única, aliás, sem uma ligação direta com conflitos pela terra.

Funcionários da fazenda do arrozeiro Paulo César Quartiero na terra indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, forçaram Clenilde Conceição André e Cassiano Filho a entrar em seu carro e, com revólver na mão, ameaçaram matar os indígenas.

Destaca-se um seqüestro, no Pará, que demorou uma noite inteira. Fazendeiros que já haviam feito

ameaças verbais invadiram a aldeia Itahu, na terra indígena Alto Rio Guamá, do povo Tembé, e seqüestraram um grupo de homens e mulheres, levando-os para uma outra vila. Lá, as vítimas ficaram confinadas por horas numa casa escura e foram soltas apenas no dia seguinte. O seqüestro visava pressionar o cacique a ceder uma parte da terra indígena.

Há registros de pistoleiros parando indígenas na estrada, apontando armas para as vítimas, como aconteceu com o casal Waioko Wasusu e Barabara Kathitaulu, na Vale do Guaporé em Mato Grosso.

Merece, ainda, atenção, o caso do cacique Almir Surui, em Rondônia, que continua recebendo ameaças de morte, como em 2007. Almir é conhecido por seu engajamento pela preservação do meio ambiente e pelos direitos de seu povo. Ele se viu obrigado a se mudar da localidade onde morava.

Em todos os casos, nota-se como os não-indígenas usam ameaças, infringindo a lei e limitando a liberdade dos indígenas, para se apoderar do que pertence por direito aos indígenas. Os responsáveis dificilmente são punidos.

Ameaça de morte

Dados - 2008

Total de casos: 12 — Vítimas: 18 (individuais)

AM – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

2008

VÍTIMA: Tuxaua

POVO: KULINA

TERRA INDÍGENA: KULINA DO RIO ENVIRA

MUNICÍPIO: ENVIRA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kulina do Cacau

DESCRIÇÃO: Invasores exploram ilegalmente a terra indígena, há vários anos. Tiram madeira nobre, invadem a área indígena com o gado, espantam a caça do território. Há dois anos lideranças enviam cartas-denúncia às administrações estaduais e nacionais da Funai e ao MPF. Desesperados com a situação alguns dos Kulina mataram um boi que invadiu sua terra. O madeireiro ameaçou de morte o cacique dizendo: “Ou vocês me pagam o boi, ou eu mato o seu tuxaua”.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte

FONTE: 6a.CCR do MPF, 03/12/2008

DESCRIÇÃO: Além de terem desferido tiros nas casas dos indígenas, os autores deixaram um bilhete com ameaças: “Instinto de sobrevivência todo mundo tem, mas só alguns têm coragem de matar. Chegou a hora dessa turma morrer”. Além da ameaça, os bilhetes continham uma lista com os nomes de seis outros indígenas Guajajara a serem executados. As agressões estão relacionadas com a questão da terra e exploração ilegal de madeira na região.

FONTE: Equipe Cimi/MA, 30/06/2008

MT – 3 Caso(s) – 3 Vítima(s)

25/08/2008

VÍTIMA: Waioko Wasusu, Barbara Kathitaulu

POVO: NAMBIKWARA

TERRA INDÍGENA: VALE DO GUAPORÉ

MUNICÍPIO: COMODORO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Anunsu

DESCRIÇÃO: O casal foi abordado por quatro homens armados na estrada aberta pelos fazendeiros nas imediações da aldeia. Os agressores colocaram uma arma em sua cabeça e impuseram uma série de restrições nas idas e vindas dos indígenas nas fazendas. O procedimento demarcatório da terra indígena Vale do Guaporé, deixou de fora da terra, áreas de pesca, caça, coleta de matéria prima e frutos, e para chegar nesses locais é necessário passar por dentro das fazendas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi/Regional MT, 3/09/2008

MA – 1 Caso(s) – 6 Vítima(s)

26/06/2008

VÍTIMA: Seis indígenas

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: GRAJAU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Angico Torto

DEZEMBRO/2008

VÍTIMA: Lolauenacua

POVO: ENAWENÊ-NAWÊ

TERRA INDÍGENA: ENAWENÊ-NAWÊ

MUNICÍPIO: JUÍNA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Juína

DESCRIÇÃO: De acordo com o indígena, ele e mais três índios, sendo duas crianças, estavam pescando quando foram abordados pelo segurança de uma empresa terceirizada que presta serviço a PCH. O homem os ameaçou e os agrediu. "Ele me bateu, chutou índio e colocou revólver na minha cabeça e mandou eu sair de lá" - relatou o indígena. No mês de outubro, os Enauwenê-Nauê reagiram contra a proposta dos empreendedores do Consórcio Juruena Participações Ltda. Apesar do grande número de projetos a serem implementados na região, nenhum deles contempla a realização de consultas prévias às comunidades indígenas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *telmamonteiro.blogspot.com* - 17.12.08

SET/OUT/2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: CHIQUITANO

TERRA INDÍGENA: PORTAL DO ENCANTADO

MUNICÍPIO: PORTO ESPERIDIÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Fazendinha

DESCRIÇÃO: Fazendeiros jogam bois mortos no rio, o que polui a água que as comunidades utilizam. Os índios denunciaram esse dano ao patrimônio, como consequência estão sendo ameaçados de morte.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte

FONTE: *Cimi Regional MT*

PA – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

FEVEREIRO/2008

VÍTIMA: Beto Tembê. Homens, mulheres e crianças da aldeia

POVO: TEMBÊ

TERRA INDÍGENA: ALTO RIO GUAMÁ

MUNICÍPIO: GARRAFAO DO NORTE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Itahu

DESCRIÇÃO: Os acusados invadiram a área indígena assustando homens, mulheres e crianças da aldeia que foram levados à força para uma vila vizinha à reserva, onde foram confinados numa casa escura por horas. Foram soltos no dia seguinte a mando de um dos sequestradores. O cacique Joca Tembê contou que enquanto seu filho, Beto, era refém, Manuel Evilásio o pressionava para que fizesse contato com as autoridades e negociasse a destinação de uma parte das terras indígenas aos invasores. Segundo o administrador da Funai, Juscelino Bessa, o conflito foi motivado porque uma estrada interna nas terras indígenas foi reaberta pelos índios para que não precisassem passar por vilarejos que ficam no limite das terras. A passagem por esse vilarejos permitia a vigilância da área pelos invasores.

MEIO EMPREGADO: Sequestro

FONTE: Ministério Público Federal/PA, 12/03/08; Agência Brasil, 21/02/08; *Cimi Norte II*

RO – 2 Caso(s) – 2 Vítima(s)

FEVEREIRO/2008

VÍTIMA: Almir Suruí

POVO: SURUÍ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Suruí

DESCRIÇÃO: O indígena participou do Fórum "Clima e Mudanças na Amazônia", em Berlim. Quando retornou ao Brasil recebeu ameaças de morte e teve suas contas bancárias pessoais bloqueadas. Essas ameaças são creditadas ao seu engajamento pela questão ambiental e em prol da proteção de seu povo. Por medida de segurança o indígena se afastou da localidade onde mora.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte

FONTE: *Kerstin Veigt (Indigenous Peoples Kesk)*

JUNHO/2008

VÍTIMA: N. Oro Eo

POVO: ORO EO (ORO WARI)

TERRA INDÍGENA: SAGARANA

MUNICÍPIO: GUAJARA-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Nova Mamoré

DESCRIÇÃO: A vítima denunciou a um servidor da Funai o roubo de madeira que ocorria todas as noites pela Linha 32 da terra Karipuna. A Polícia Federal fez uma vistoria no local mas não encontrou o trator que estava escondido perto do limite da área. Alguns dias depois o madeireiro ameaçou o indígena de morte. Este ficou com medo e se mudou com a família. Temendo pela vida, não registrou ocorrência da ameaça.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: *A vítima; Cimi Equipe Guajará-Mirim/RO*

RR – 1 Caso(s) – 2 Vítima(s)

4/07/2008

VÍTIMA: Clenildo Conceição André, Cassiano Filho

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: PACARAÍMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Raposa Serra do Sol

DESCRIÇÃO: Os jovens foram surpreendidos pelos funcionários da Fazenda Depósito, do arrozeiro Paulo César Quartiero, nas proximidades da comunidade Dez Irmãos. Os agressores estavam embriagados, armados e forçaram os jovens a entrar no carro que conduziam. Um dos agressores, com um revólver na mão, perguntava se os rapazes queriam morrer, se eram a favor de Paulo César ou se eram ligados aos índios do Conselho Indígena de RR – CIR.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Boletim Mundo - Informe nº 824-2008*

RS – 2 Caso(s) – 2 Vítima(s)

AGOSTO/2008

VÍTIMA: Ireni Franco

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: PASSO GRANDE DA FORQUILHA

MUNICÍPIO: SANANDUVA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: Informações distorcidas transmitidas aos agricultores, levou-os a fazer ameaças à vítima, após publicação de relatório antropológico do grupo técnico, para a demarcação da terra indígena.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Lideranças da comunidade Kaingang

MAIO/2008

VÍTIMA: Aldo Pinto e comunidade

POVO: KAINGANG

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Lageado do Bugre

DESCRIÇÃO: A Procuradoria da República de Passo Fundo, entregou documentos da comunidade indígena para lideranças políticas do município. Nestes documentos os índios reivindicam a criação de Grupo de Trabalho para identificação e delimitação da terra. Revoltados, os vizinhos dos índios ameaçaram verbalmente e apontando armas, o cacique e a comunidade.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Liderança da comunidade indígena

TO – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

21/07/2008

VÍTIMA: Orlando Ribeiro Salvador

POVO: APINAYÉ

TERRA INDÍGENA: APINAYÉ

MUNICÍPIO: TOCANTINÓPOLIS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia São José

DESCRIÇÃO: O cacique afirma que um comerciante e ex-servidor da Funai entrou na aldeia em uma camionete, com duas pessoas estranhas e armadas, e o ameaçou de morte. O motivo das ameaças é porque o cacique tem reclamado que o comerciante retém os cartões dos aposentados e beneficiários do Bolsa Família, alegando dívidas inexistentes, sem comprovação de nota fiscal ou nota promissória. O cacique entrou com uma representação na Delegacia de Polícia de Tocantinópolis. Foi enviada solicitação de providências ao presidente da Funai. O Ministério Público e o Procon de Tocantinópolis já foram informados.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Carta de Antônio Veríssimo - liderança da Aldeia Areia Branca-TO - Julho/2008

Foto: Cimi MA



Agressores atiraram contra aldeia Guajajara (MA) e deixaram lista com nomes de indígenas ameaçados

Ameaças várias

Ano de 2008

Há 6 registros de ameaças em 2008. Todas relacionadas com conflitos territoriais. As ameaças verbais às comunidades indígenas são muitas vezes reforçadas pela presença de pistoleiros, que passam regularmente nas aldeias ou pelos arredores. Estes abordam indígenas andando nas estradas ou param os carros, como foi o caso de Nailton Muniz, Pataxó Hã-Hã-Hãe, na Bahia.

Em geral, nota-se a diminuição de ameaças e violências quando uma terra é demarcada. No entanto, nem o registro final de terras indígenas elimina as ameaças. Como mostra o caso dos Xukuru-Kariri da terra Mata da Cafurna, que continuam recebendo ameaças dos fazendeiros que se recusam a sair da área, mesmo depois da terra ter sido homologada.

Um tipo de ameaça cada vez mais comum contra os povos indígenas se efetivou contra o povo Xukuru, em Pernambuco: a criminalização de lideranças indígenas.

Em 2003, 35 lideranças desse povo foram acusadas de envolvimento numa revolta da qual participaram cerca de 2 mil Xukuru. A multidão se revoltou de forma incontável contra um pequeno grupo do próprio povo, cujos integrantes participaram assassinato de dois indígenas e de um atentado contra o cacique Marcos Xukuru. Os processos judiciais apresentaram múltiplas falhas e foram questionados por vários grupos de direitos humanos. Mesmo assim, em janeiro de 2009, 26 dos acusados foram condenados a penas que chegam a 10 anos de prisão e multas que chegam a R\$50 mil. Três indígenas foram absolvidos e os demais aguardam julgamento, entre esses o cacique Marcos. Desta forma, vários atores neste estado constroem um quadro de criminalização em volta dos Xukuru e de seus líderes, o que parece ser uma tentativa de desarticular a estrutura organizacional, para enfraquecer a luta do povo para a conquista de seus direitos.

Ameaças várias

Dados - 2008

Total de casos: 6 — Vítimas: 38 (individuais)

AL – 1 Caso(s)

2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: XUKURU-KARIRI

TERRA INDÍGENA: MATA DA CAFURNA

MUNICÍPIO: PALMEIRA DOS ÍNDIOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeias Monte Alegre, Mata da Cafurna, Cafurna de Baixo

DESCRIÇÃO: Indígenas do povo Xukuru Kariri denunciaram à Polícia Federal que estão sendo ameaçados por fazendeiros das terras da Fazenda Monte Alegre, que teve o território demarcado pela União como área indígena. Segundo o cacique Chiquinho, o ex-vereador Val Basílio, já indiciado na Operação Carranca da Polícia Federal, fez ameaças afirmando que se mais famílias indígenas chegassem às terras da Fazenda ele mesmo trataria de colocá-las para fora. Conforme declaração do defensor público Otoniel Pinheiro, o presidente do Sindicato dos Policiais Federais iria redigir um documento relatando todas as ameaças para entregar ao superintendente em exercício que prometeu adotar providências a respeito do assunto.

MEIO EMPREGADO: Ameaças

FONTE: *Gazeta de Alagoas*, 18 e 20/12/2008

BA – 2 Caso(s) – 1 Vítima(s)

01/04/2008

VÍTIMA: Nailton Muniz

POVO: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE

TERRA INDÍGENA: CARAMURU CATARINA PARAGUAÇU

MUNICÍPIO: ITAJU DO COLÔNIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Itaju do Colônia

DESCRIÇÃO: O indígena se deslocava, de madrugada, para uma reunião quando foi surpreendido pelos pistoleiros que tentaram impedir a passagem do veículo. Eles portavam armas de grosso calibre, rifles 38 e espingardas 12.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Cacique Nailton Muniz*

22/02/2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE

TERRA INDÍGENA: CARAMURU CATARINA PARAGUAÇU

MUNICÍPIO: ILHÉUS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Ilhéus

DESCRIÇÃO: 36 homens encapuzados entraram na área, levando 500 cabeças de gado e ameaçaram retirar os indígenas

à força. A área foi retomada em 2007 e faz parte da terra indígena. O processo para concluir a regularização aguarda decisão do STF há 25 anos.

MEIO EMPREGADO: Invasão

FONTE: Informe do Cimi, 6/03/2008

MT – 1 Caso(s)

2008

VÍTIMA: Comunidades do MT

POVO: PARESI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Mato Grosso

DESCRIÇÃO: Os indígenas que participam das reuniões de GT e audiências sobre discussões referente ao zoneamento socioeconômico ecológico de Mato Grosso estão sendo intimidados pelos interessados no agronegócio, com ameaças de que se não fecharem com eles sofrerão retaliações, além de cooptarem indígenas para que façam parcerias com os fazendeiros. Há denúncias de que as fichas pessoais dos indígenas estão sendo monitoradas.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Francisca Navantino (Chiquinha Paresi), 08/11/2008

PE – 1 Caso(s) – 37 Vítima(s)

2008

VÍTIMA: 37 lideranças indígenas

POVO: XUKURU

TERRA INDÍGENA: XUKURU

MUNICÍPIO: PESQUEIRA

DESCRIÇÃO: O povo Xukuru de Ororubá, sofre, em consequência da luta pela terra, perseguições e criminalização de várias lideranças, até com mandatos de prisão de 37 lideranças indígenas, onde 24 delas a qualquer momento podem ser presas, e até sujeitos a pagarem indenizações acima de R\$ 50.000,00.

MEIO EMPREGADO: Conflito fundiário

FONTE: Cimi Regional Nordeste

SC – 1 Caso(s)

2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: MASSIAMBU

MUNICÍPIO: PALHOÇA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Massiambu

DESCRIÇÃO: Apesar de prometido em 2007, a Funai até o presente não instalou o grupo técnico para identificar as terras sem providências. Como consequência, a comunidade vive insegura, não pode fazer suas roças pois os índios vivem em apenas 4,6 ha., cercados de propriedades particulares. Eles também sofrem ameaças quando passam por dentro das propriedades para buscar lenha e material para artesanato. As ameaças atingem também as crianças impedindo que vão até os rios para pescar ou tomar banho. Além disso a comunidade não consegue acessar recursos públicos e projetos de assistência porque os órgãos públicos insistem na tese de que a terra não estando regularizada não é possível desenvolver projetos.

MEIO EMPREGADO: Ameaças verbais

FONTE: Cimi Sul, Equipe Florianópolis

Foto: Marcy Picanço/Arquivo Cimi



Perseguições e criminalização de lideranças são frequentes, principalmente em relação àqueles que defendem suas terras

Lesão Corporal Dolosa

Ano de 2008

Há 6 registros de lesão corporal dolosa no ano 2008, com 13 vítimas. Os contextos são variados. Há o caso de Macionílio Guerreiro que foi baleado pela polícia federal durante o despejo de uma comunidade Tupinambá na Serra do Padeiro, na Bahia. Em Alagoas, José Roberto da Silva, do povo Xukuru-Kariri, teve o braço decepado quando tentou proteger o cacique da aldeia num atentado. Houve também o registro de um caso de violência doméstica, de um espancamento resultante de uma briga de bar e do espancamento de um indígena enquanto este dormia na rede em uma fazenda. Nestes três últimos casos as vítimas foram gravemente feridas.

O aumento da violência doméstica, principalmente motivada pelo consumo exagerado de bebidas alcoólicas, levou as mulheres Karajá da aldeia Krehawã e outras aldeias, na reserva indígena São Domingos, no Mato Grosso, a organizarem palestras sobre a lei Maria da Penha, que visa inibir a violência doméstica.

Houve ainda o caso de Marenilde Guajajara, do povo Guajajara, que foi agredida por duas mulheres não-indígenas sem aparente motivo. No Maranhão, os Guajajara vêm sofrendo, há muito tempo, agressões por parte dos moradores não-indígenas da região, motivadas por conflitos territoriais.

Lesões Corporais Dolosas

Dados - 2008

Total de casos: 6 – Vítimas: 13 (individuais)

AL – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

07/10/2008

VÍTIMA: José Roberto da Silva

POVO: XUKURU-KARIRI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Monte Alegre - Xukuru Kariri

DESCRIÇÃO: A vítima teve o braço decepado quando tentava salvar o cacique da aldeia. Segundo informações, os acusados chegaram para matar o cacique e atingiram a vítima que procurou defendê-lo.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Home Page Alagoas em Tempo Real, 07/10/2008

MA – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

2008

VÍTIMA: Marenilde Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: AMARANTE DO MARANHÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Lagoa Quieta

DESCRIÇÃO: Duas mulheres agrediram a vítima sem nenhum motivo aparente.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: Equipe Cimi-Grajau/MA

MS – 1 Caso(s) – 8 Vítima(s)

17/06/2008

VÍTIMA: Oito homens

POVO: TERENA

TERRA INDÍGENA: PILAD REBUA

MUNICÍPIO: MIRANDA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeias Moreira e Passarinho - Terena

DESCRIÇÃO: Confronto entre policiais e indígenas durante despejo. Os indígenas reivindicam a posse de 55 hectares da Fazenda Boa Sorte. Os policiais utilizaram bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha. Oito indígenas ficaram feridos.

MEIO EMPREGADO: Balas de Borracha

FONTE: O Estado de S.Paulo, 19/06/2008

MT – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

07/09/2008

VÍTIMA: Diereru Karajá

POVO: KARAJÁ

MUNICÍPIO: LUCIARA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Krehawa

DESCRIÇÃO: A indígena tem sido vítima de sucessiva violência praticada pelo marido. Na última vez, por ocasião dos jo-

gos indígenas, alcoolizado e com ciúmes, ele a espancou deixando-a gravemente ferida.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: Haruhá Karajá

TO – 2 Caso(s) – 2 Vítima(s)

13/11/2008

VÍTIMA: Augusto Kurarrá Karajá

POVO: KARAJÁ

TERRA INDÍGENA: XAMBIOÁ

MUNICÍPIO: SANTA FE DO ARAGUAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Araguaína

DESCRIÇÃO: Segundo a vítima, após ter ingerido bebida alcoólica deitou-se na rede numa chácara conhecida como Casa do Índio. O acusado, não índio casado com uma índia, chegou ofendendo o indígena e sem dar possibilidade de defesa agrediu a vítima com socos o que provocou seu desmaio.

Foi socorrido e internado num hospital da cidade.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: A própria vítima

AGOSTO/2008

VÍTIMA: Expedito Xerente

POVO: XERENTE

TERRA INDÍGENA: XERENTE

MUNICÍPIO: TOCANTINIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Paraíso

DESCRIÇÃO: A vítima, acompanhada de um grupo de indígenas e de não-índios, estava bebendo em um bar. Houve uma briga e o indígena foi espancado e abandonado sem atendimento médico por três horas. O Pólo Base foi avisado e providenciou sua remoção ao hospital, em estado grave.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: Familiares da vítima; Cimi Regional GO/TO

Fotos: Reprodução de vídeo da UFRGS



Policiais, em diversas situações, como este despejo no Rio Grande do Sul, exercem abuso de poder em relação aos indígenas

Abuso de poder

Ano de 2008

Voltou a crescer o número de relatos de abuso de poder. Em 2006 houve registro de 12 casos, em 2007 foram 2, e em 2008 foram 19. É um fenômeno que ocorre em todo o país. Houve registros de diversos órgãos, cujos representantes abusam do seu poder, como as Polícias Federal, Militar e Rodoviária, o Ibama, a Funasa e o Exército. As denúncias sobre a ação da Polícia são as mais freqüentes. Geralmente, nos relatos, o abuso de poder da polícia está associado a ações violentas.

Chamam atenção casos ocorridos na Bahia, em Pernambuco, em Roraima e no Rio Grande do Sul. Na Bahia, os Tupinambá foram vítimas de quatro ações policiais violentas. A primeira, uma operação de busca ao cacique Babau, criminalizado por liderar a luta pela terra na região da aldeia Serra do Padeiro. A polícia interrompeu o percurso de um carro da Funasa que transportava uma mulher grávida e mulheres com filhos recém-nascidos. Prenderam os dois homens que estavam no veículo e levaram-nos à delegacia. Um deles, o irmão do cacique Babau precisou ser levado ao hospital em função de agressões sofridas na delegacia. As mulheres tiveram que percorrer 20 km a pé de volta para a aldeia. A outra ação policial violenta visava cumprir uma reintegração de posse. Na operação os policiais usaram bombas de efeito

moral, destruíram casas, móveis, escolas e roças. Carros utilizados para transporte escolar também foram destruídos.

Em Pernambuco, dois policiais prenderam um jovem Truká usando agressões físicas e verbais. Outro jovem Truká foi detido por policiais e levado, sob agressões verbais, à delegacia. Ele alega não ter cometido os delitos denunciados pelos policiais.

No Tocantins, policiais também maltrataram verbalmente e com tapas um indígena numa *blitz*, e prenderam sua moto.

Em Roraima, um caso surpreende pela aparente inversão de valores. Um grupo de 7 indígenas fiscalizava o lago Caracaranã, dentro da terra indígena Raposa Serra do Sol, para denunciar a entrada de turistas. Eles foram detidos e revistados pela Polícia Federal, que prendeu o coordenador do Conselho Indígena de Roraima (CIR) na região, o tuxaua Clodomir Malheiros, por suposto porte de arma ilegal.

A Polícia Militar, no Rio Grande do Sul, atuou de maneira exagerada e desnecessária no despejo de quatro famílias Guarani Mbya, na maioria mulheres e crianças, acampadas ao lado de uma estrada. Os policiais chegaram fortemente armados, em três camburões, assustando as crianças e mulheres.

Abuso de poder

Dados - 2008

Total de casos: 19 – Vítimas: 77 (individuais)

AM – 3 Caso(s) – 4 Vítima(s)

JUN/2008

VÍTIMA: Comunidade Tukano, Comunidade Tuyuka, Comunidade Tariano

POVO: TUKANO

TERRA INDÍGENA: VÁRIAS

MUNICÍPIO: MANAUS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Manaus

DESCRIÇÃO: Um grupo de artistas indígenas, de várias etnias, participantes da Feira Indígena Pu-Kaá, reclamam do atraso de quatro meses no pagamento de cachês pela Secretaria Municipal de Cultura. A alegação da Secretaria é falta de verba e problemas na documentação do grupo. O presidente da OAB do Amazonas, Sérgio Salazar, diz ser um desrespeito a forma como a Secretaria de Cultura vem tratando os artistas, descumprindo exigência contratual.

MEIO EMPREGADO: Atraso de pagamento

FONTE: A Crítica/AM, 6/06/2008

6/10/2008

VÍTIMA: A.O.S., E.S.O., M.S.Q.

POVO: APURINÃ

TERRA INDÍGENA: LAMI

MUNICÍPIO: BOCA DO ACRE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Km 45 - Apurinã

DESCRIÇÃO: Os indígenas foram presos acusados de ter jogado pedras no carro da polícia. Eles negam a acusação. A Funai foi informada e conseguiu liberá-los. Dois deles foram processados.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: Chefe de Posto da Funai de Boca do Acre/AM

JANEIRO/2008

VÍTIMA: Iracema Yawanawá

POVO: YAWANAWÁ

TERRA INDÍGENA: DESALDEADOS

MUNICÍPIO: MANAUS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Manaus

DESCRIÇÃO: A indígena trabalha há mais de um ano como doméstica numa casa de família. Não tem carteira assinada e ganha R\$ 50,00 por mês, alimentação e roupas usadas para os filhos. Ela se sente explorada e alega estar sendo submetida a uma situação de escravidão.

FONTE: A Gazeta/AC, 11/01/2008

BA – 4 Caso(s) – 13 Vítima(s)

20/10/2008

VÍTIMA: Jurandir, José Nildo Barbosa

POVO: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

TERRA INDÍGENA: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

MUNICÍPIO: BUERAREMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Serra do Padeiro

DESCRIÇÃO: Em busca do cacique Babau, policiais federais prenderam Jurandir, irmão do cacique, e José Nildo Barbosa que conduziam um carro da Funasa que levava algumas mulheres da cidade para a aldeia. Entre estas, duas mulheres com filhos recém-nascidos e uma grávida. As mulheres foram levadas para a prefeitura de Buararema e para voltar precisaram andar 20 km. da cidade até a aldeia. Jurandir foi levado para a delegacia da PF de Ilhéus e segundo informações dos indígenas foi agredido e à tarde levado para o hospital.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: Equipe Cimi Itabuna-Informe 839/Cimi - Boletim "Mundo"

23/10/2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

TERRA INDÍGENA: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

MUNICÍPIO: BUERAREMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Serra do Padeiro

DESCRIÇÃO: A ação dos policiais para o cumprimento de reintegração de posse resultou em agressão a crianças na escola, bombas, destruição do patrimônio e dos instrumentos de trabalho da comunidade. Casas foram invadidas, móveis quebrados, arquivos escolares destruídos, roças de cacau queimadas. Os carros para transporte escolar também foram destruídos.

MEIO EMPREGADO: Repressão policial

FONTE: Comunidade Tupinambá, professores e estudantes, 24/10/2008

20/10/2008

VÍTIMA: Marcionilio Alves Guerreiro, Jurandir Ferreira, Rosilvado Ferreira

POVO: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

TERRA INDÍGENA: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

MUNICÍPIO: BUERAREMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Serra do Padeiro

DESCRIÇÃO: Os indígenas foram feridos por disparos de balas de borracha efetuados por policiais federais, quando os mesmos sem identificação adentraram a área indígena, segundo eles para observarem o local para montarem uma estratégia de retiradas dos índios de áreas retomadas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi Equipe Itabuna

20/10/2008

VÍTIMA: Edvaldo Santos, Maria da Glória, Felisberto Fulgêncio, Anezil Dias de Oliveira, Luciano, Ivonice Silva Barbosa, José Francisco, Ueilton Silva Santos

POVO: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

TERRA INDÍGENA: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

MUNICÍPIO: BUERAREMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Serra do Padeiro

DESCRIÇÃO: Os indígenas foram feridos por disparos de balas de borracha efetuados por policiais federais, quando os mesmos invadiram a comunidade da Serra do Padeiro com a justificativa de cumprimento de ordem judicial para efetuar a prisão do cacique Rosivaldo Ferreira (Babau).

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi Equipe Itabuna

CE – 1 Caso(s) – 2 Vítima(s)

06/08/2008

VÍTIMA: Felipe Rodrigues Gomes, José Wellington Alves Rodrigues

POVO: KARIRI

TERRA INDÍGENA: KARIRI-XOKÓ

MUNICÍPIO: CRATEUS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Crateus

DESCRIÇÃO: Os dois indígenas foram presos sem prova, acusados, por uma denúncia anônima, de terem furtado numa clínica perto da sua residência, a maleta de um médico. Os policiais militares, sem apresentar autorização, deram voz de prisão aos rapazes. Revistaram a casa toda e não encontraram nada. Ameaçaram os rapazes com insinuação de tortura. Ao chegar à delegacia humilharam e insultaram as duas vítimas com palavras discriminadoras. Os indígenas negaram até o fim a acusação. Houve uma manifestação de parentes e amigos. Não há notícia de que os agressores tenham sido presos. A família pediu que três advogados fossem à delegacia e os policiais militares admitiram que os acusados eram inocentes.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: Equipe Cimi/NE - Poranga; Cristina Kariri

GO – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

JUNHO/2008

VÍTIMA: Dorvalino Borges

POVO: TAPUIA

TERRA INDÍGENA: CARRETÃO I

MUNICÍPIO: NOVA AMERICA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Carretão

DESCRIÇÃO: Após várias denúncias sobre mau atendimento e péssimas condições do veículo que transporta os doentes, lideranças apreenderam um carro da Funasa quebrado há 10 dias e acionaram o MPF. O coordenador local da Funasa, intimidou o cacique Dorvalino e a comunidade, dizendo que a partir daquela data as portas da Funasa estavam fechadas para os Tapuia.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Cacique

MT – 1 Caso(s) – 40 Vítima(s)

06/03/2008

VÍTIMA: Homens - 40

POVO: ENAWENÊ-NAWÊ

TERRA INDÍGENA: ENAWENÊ-NAWÊ

MUNICÍPIO: JUÍNA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Juína

DESCRIÇÃO: Indígenas realizavam sua pescaria ritual, por se tratar de território tradicional, e onde eles cumprem uma obrigação com os espíritos (Yakariti). Foram surpreendidos por um grupo formado por proprietários locais armados e acompanhados pela Polícia Militar de arma em punho. Houve tumulto e as crianças que acompanhavam os pais correram para a mata ou se atiraram no rio. O grupo de adultos foi insultado e informado que breve os produtores e a polícia voltariam ao local e se encontrassem os indígenas usariam a força para expulsá-los. Os índios explicaram que construíam sua barragem, realizavam sua pescaria e ao fim do período desobstruíam o rio. Questionaram o fato dos agressores estarem armados pois estariam só pescando, que não queriam problemas e que não eram bandidos. Mesmo depois de quatro horas que os indígenas haviam deixado a área, foi possível ouvir vários disparos com as armas de fogo. A criação de um GT da Funai para revisão da área Enawenê deixou os proprietários da região em clima beligerante.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Redação 24horasNews, 11/03/2008; Clipping da 6a.CCR do MPF, 20/03/2008

PA – 1 Caso(s)

2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: KURUAYA

TERRA INDÍGENA: KURUAYA

MUNICÍPIO: ALTAMIRA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Altamira

DESCRIÇÃO: Os indígenas da região conhecida por Tamandua estavam pescando em águas do rio Xingu, onde sua atividade não é considerada ilegal, mas tiveram apreendidos equipamento de mergulho e sofreram prejuízo de R\$ 5,4 mil porque os peixes artesanais que haviam pescado foram soltos pelos fiscais. Os peixes seriam comercializados junto a uma empresa credenciada no próprio Ibama, e com esse rendimento os pescadores legalizados sustentam suas famílias. Um dos equipamentos apreendidos é um compressor tubo de oxigênio que segundo os indígenas foi "comprado com muito sacrifício". As vítimas informaram

que o uso desse equipamento não é ilegal e permite ao pescador mergulhar por mais tempo para selecionar as espécies e não maltratar a fauna indiscriminadamente. Os agentes do Ibama alegaram que na área existe uma reserva extrativista criada recentemente pelo governo federal. Ocorre que ninguém sabe onde ela começa ou termina e além disso os índios e moradores tradicionais da região nunca foram chamados a opinar sobre a criação dessa reserva, não havendo qualquer tipo de identificação a respeito.

MEIO EMPREGADO: Apreensão de material de pesca

FONTE: O Liberal/PA, 17/08/2008

PE – 2 Caso(s) – 2 Vítima(s)

27/01/2008

VÍTIMA: Adolescente

POVO: TRUKÁ

TERRA INDÍGENA: TRUKÁ

MUNICÍPIO: CABROBO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jatobazeiro -Ilha N.Sra.Assunção

DESCRIÇÃO: O pai da vítima informa que o filho foi preso por três policiais à paisana com um carro particular, de propriedade desconhecida. Os policiais invadiram a aldeia e abordaram o rapaz. Perguntado quem era o pai, ele contou e foi espancado. Levaram o rapaz preso alegando que ele era menor e estava dirigindo uma moto sem habilitação e sem documento obrigatório. A moto é do pai da vítima que explicou que há um acordo da Secretaria de Defesa Social/ PE, Polícia Federal, Procuradoria e Poder Judiciário Local de que indígenas não sofreriam penalidades estabelecidas no Código de Trânsito quando estivessem dentro da terra indígena. Levaram o adolescente preso, e o forçaram a gravar um depoimento dizendo que estava bêbado.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: Carta do indígena Ailson dos Santos-Issô Truká, 06/02/2008

27/01/2008

VÍTIMA: Adilson dos Santos - Yssô Truká

POVO: TRUKÁ

TERRA INDÍGENA: TRUKÁ

MUNICÍPIO: CABROBO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jatobazeiro, Ilha N.Sra.Assunção

DESCRIÇÃO: O comandante do Batalhão da PM enviou três viaturas policiais para que cercassem o carro da vítima. O indígena foi acusado pelos PMs de delitos que ele nega ter cometido. Após agressões verbais levaram a vítima e a prenderam por uma noite dizendo que ele estava bêbado o que o indígena negou, pois estava tomando medicação anti-alérgica. Eles insistiram alegando que índio não pode beber e que quando se encontra índios bebendo eles devem ser presos. Apreenderam a moto e o carro.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Carta da vítima, Ailson dos Santos - Yssô Truká, 06/02/2008

RO – 2 Caso(s) – 3 Vítima(s)

SETEMBRO/2008

VÍTIMA: Pedro Aruá

POVO: ARUÁ

TERRA INDÍGENA: RIO GUAPORÉ

MUNICÍPIO: GUAJARA-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guajará-Mirim

DESCRIÇÃO: O indígena com deficiência visual, sofreu uma queda e ficou impossibilitado de andar. Foi encaminhado à Casa do Índio, onde permaneceu alguns meses. Constantemente recebia a visita dos netos. Na última visita não encontraram o avô que fora transferido para a casa do ancião, sem autorização dos parentes.

MEIO EMPREGADO: Transferência de indígena sem autorização

FONTE: Valderino Aruá (neto da vítima)

27/03/2008

VÍTIMA: Redemblingue Laia da Silva, Apolinário Laia da Silva

POVO: KUJUBIM

TERRA INDÍGENA: RIO CAUTÁRIO

MUNICÍPIO: COSTA MARQUES

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Costa Marques

DESCRIÇÃO: Os irmãos foram surpreendidos por soldados que chegaram em um toyota, apontando arma de fogo e os acusando de invasores e traficantes. Os soldados invadiram a casa, reviraram colchões e impediram os moradores de entrar em casa. Chamaram o Ibama que apreendeu suas espingardas e os acusaram de vender carne de porco do mato, o que valeu uma multa de R\$ 1.500,00. Um dos acusados teve de pagar fiança no valor de R\$ 415,00, além de serem intimados a comparecer no Fórum Estadual.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: As vítimas; Pe.João Picart e Equipe Cimi - Guajará Mirim/RO

RR – 1 Caso(s) – 7 Vítima(s)

JANEIRO/2008

VÍTIMA: Clodomir Malheiros e mais 6 indígenas

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: BOA VISTA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Raposa/Serra do Sol

DESCRIÇÃO: Um grupo de sete indígenas estava fiscalizando os arredores do lago Caracaranã. É um lugar, dentro da terra indígena Raposa Serra do Sol, onde semanalmente há turistas. As comunidades indígenas não aceitam nem participam destas atividades que normalmente ocasionam entrada desordenada de pessoas, veículos, bebida alcoólica e provocam sujeira no meio ambiente. Após denúncias contra os índios, veiculadas pela televisão do deputado federal Márcio Junqueira, diversas equipes da Polícia Militar, da Rodoviária e da Polícia Federal foram ao local. O grupo de indígenas que já havia concluído seu trabalho decidiu retornar para informar aos policiais o que estava ocorrendo. A PF revistou os índios, deteve todos eles e prendeu o Coordenador Regional da região da Raposa, tuxaua Clodomir Malheiros acusando-o de estar armado. Ele apenas tinha uma munição, (uma bala) sem armas. Foram até Boa Vista e prestaram depoimento até de madrugada. No final a PF prendeu o tuxaua por posse de munição e o enviou à Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, em Boa Vista. O fato demonstra, além do abuso de poder, a total falta de garantia dos direitos territoriais conquistados pelos povos de Raposa Serra do Sol.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: Luis Ventura Fernández/Cimi

RS – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

1/07/2008

VÍTIMA: Santiago Franco

POVO: GUARANI MBYA

TERRA INDÍGENA: PONTAL

MUNICÍPIO: ELDORADO DO SUL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani (Eldorado do Sul)

DESCRIÇÃO: Quatro famílias estavam acampadas ao lado da estrada, perto da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), quando policiais militares, fortemente armados, chegaram em viaturas e camburões para retirá-los do local. A maioria das famílias era formada por mulheres e crianças, que ficaram muito assustadas. Chegaram a algemar o cacique Santiago Franco. A ação de despejo foi em cumprimento à medida liminar de reintegração de posse deferida pela juíza Luciane Di Domenico a pedido da Fepagro.

MEIO EMPREGADO: Repressão policial

FONTE: Informe Cimi nº 823 - julho/2008; Depoimento do indígena Santiago Franco, 2/7/08

SP – 1 Caso(s) – 3 Vítima(s)

25/08/2008

VÍTIMA: Sidnei Pereira das Neves, Júlio Marcos da Silva, José Alípio Guimarães

POVO: XAKRIABÁ

TERRA INDÍGENA: XAKRIABA

MUNICÍPIO: PONTAL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Pontal

DESCRIÇÃO: Os cortadores de cana reivindicam reajuste no piso salarial e aumento no valor pago pelo metro de cana para R\$0,20, que varia de R\$0,08 a R\$ 0,13. Pedem também que as usinas criem comissões para a aferição da medição da cana, pois há documentos que mostram ser comum fraudes ou erros na medição prejudicando os trabalhadores. Estes protestaram em frente ao Sindicato e no confronto entre Policiais Militares e os trabalhadores, foram presos três indígenas Xakriabá, soltos no final da tarde.

MEIO EMPREGADO: Prisão

FONTE: Folha de S.Paulo, 26/08/2008; 6a.CCR do MPF, 20/10/2008, Ag.Popular, nov/08

TO – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

12/06/2008

VÍTIMA: Ranulfo Xerente

POVO: XERENTE

TERRA INDÍGENA: XERENTE

MUNICÍPIO: TOCANTINIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tocantínia

DESCRIÇÃO: O indígena foi abordado numa blitz policial onde apreenderam sua moto. Foi agredido com tapas e verbalmente. Levado à delegacia sem saber o motivo, foi logo liberado mas a moto ficou retida por dois dias mesmo estando com os documentos atualizados.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: A vítima

Racismo e discriminação étnico-cultural

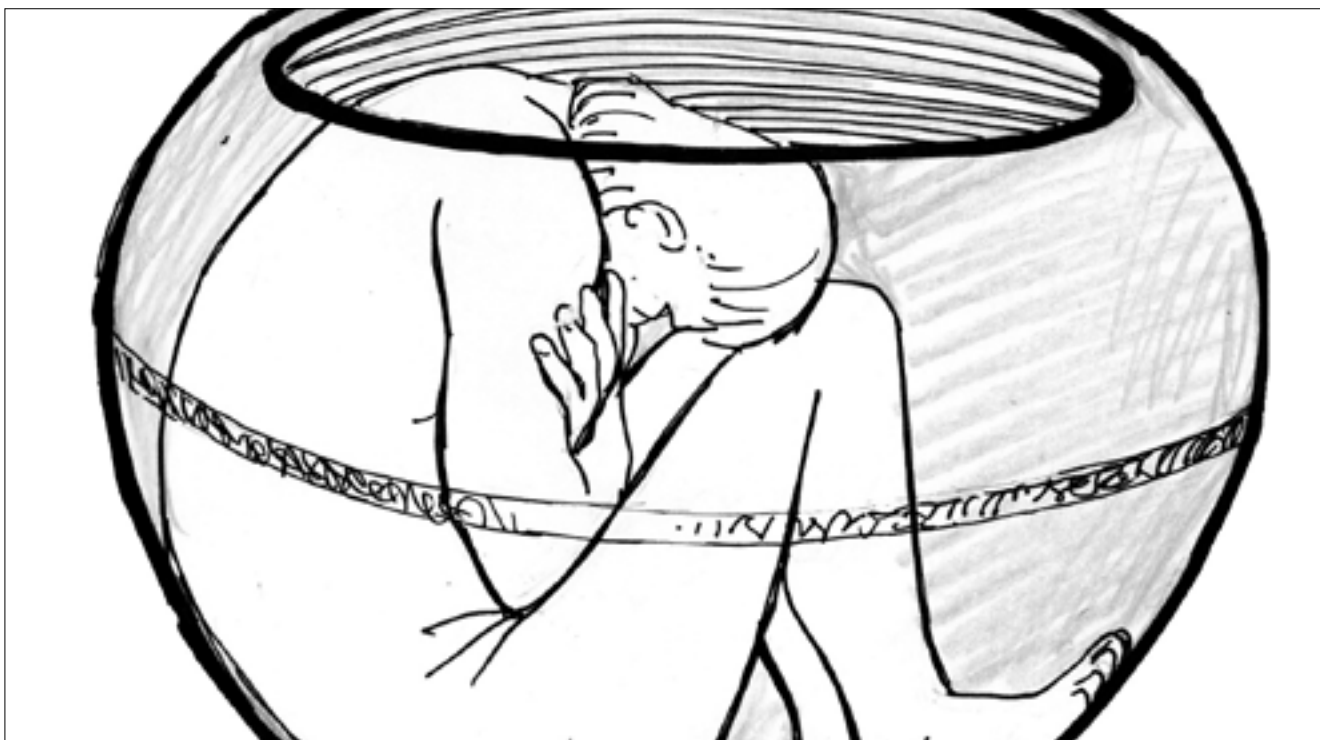
Ano de 2008

Em 2008 ocorreram diversas manifestações de preconceito, discriminação e racismo contra os indígenas. No entanto, é difícil avaliar se o racismo contra os indígenas aumentou neste período, pois o registro de apenas 16 casos é limitado. De fato, a maioria dos indígenas enfrenta diariamente situações discriminatórias. Por ser tão corriqueira, a maioria dos incidentes não são denunciados. Exemplo dessa realidade é o relato de uma missionária do Cimi no Tocantins. Em um hospital, ela viu duas mulheres Karajá – uma delas carregava uma criança que estava com febre – esperando para serem atendidas. No entanto, outras pessoas que chegaram depois, foram consultadas antes das indígenas. Outra missionária da mesma região, presenciou num supermercado, que os funcionários não atendiam uma mulher Karajá, enquanto outros clientes eram atendidos. São acontecimentos cotidianos que não foram denunciados.

Os 17 casos apresentados neste relatório são agressões mais severas, que foram registradas ou denunciadas. Como o ocorrido em uma agência da Caixa Econômica Federal (CEF), em Campo Grande,

onde um funcionário disse a Marilu Basiliu, do povo Terena, para “voltar com RG de branco”. O servidor negou o auxílio maternidade à indígena, contrariando o Termo de Ajuste de Conduta assinado pela CEF e pelo Ministério Público Federal sobre documentos expedidos pela Funai. Outro fato ocorreu no Rio de Janeiro, onde um segurança do metrô impediu a entrada de três Pataxó, dizendo: “aqui índio não entra”.

Mesmo dentro de um ambiente escolar de ensino superior, pessoas se expressam de forma discriminatória, como mostra o caso ocorrido em Tocantins. Alguns estudantes ofenderam indígenas afirmando em auto-falantes, que não aceitavam mais indígenas na universidade. Em Campo Grande, duas pessoas, fazendo panfletagem na universidade, falaram frases como “índio tem de morar no mato, porque transmite doenças” e agrediram verbalmente uma indígena Terrena. Por duas vezes, os agentes da Unidade Mista de Segurança Pública recusaram-se a receber a denúncia de racismo feita pela indígena, alegando que ‘não era nada’.



Em 2008, chamou muita atenção o espaço dado por veículos de comunicação de todo o país a textos com conteúdo preconceituoso. Por exemplo, o jornal O Progresso, de Dourados, Mato Grosso do Sul, publicou um artigo do advogado Isaac Duarte de Barros Junior, no qual este chamou os indígenas de “agitadores vadios”, entre outras ofensas, e comparou-os a assaltantes e ladrões. O Jornal de Brasília publicou um artigo do jornalista Cláudio Humberto, no qual este se refere aos indígenas nos seguintes termos: “Com suas bordunas e a velha vigarice, chantageando e achacando funcionários do governo”.

O preconceito, o racismo e o ódio contra os indígenas apareceu de forma mais explícita em cartas de leitores, publicadas nos jornais. Por exemplo, um leitor, opinando sobre Raposa Serra do Sol, afirmou que os índios falam “um idioma que nem analfabeto tem”; outro, escreveu que os índios “não plantam nem um pé de capim”.

O anonimato da internet facilita a expressão brutal de sentimentos anti-indígenas. Exemplo disto foram as muitas reações a reportagem, equilibrada e factual, do jornalista Altino Machado, no Terra Magazine, sobre os povos indígenas que vivem sem-contato no Acre, ameaçados pelo avanço de madeireiros. Leitores deixaram mensagens como: “São um péssimo exemplo de não crescimento e anti-progresso. (...) Deixe eles no mato comendo seus vermezinhas e insetos pois jamais se adaptarão ao nosso mundo. (...) Quem nasceu vagabundo morre vagabundo! (...) Aberta temporada de caça ao índio.”

Inclusive na Câmara Federal em Brasília há manifestações de preconceito e racismo. O deputado federal Jair Bolsonaro (PP), de Roraima, disse ao indígena Jecinaldo Barbosa, do povo Sataré Mawé, que ele “devia ir comer um capim ali fora para manter as suas origens”.

Racismo e discriminação étnico-cultural

Dados - 2008

Total de casos: 16 – Vítimas: 6 (individuais)

AC – 1 Caso(s)

23 E 24 DE MAIO

VÍTIMA: Indígenas Isolados

MUNICÍPIO: RIO BRANCO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Fronteira do Acre com o Peru

DESCRIÇÃO: Depois da divulgação das primeiras imagens de indígenas isolados que vivem na fronteira do Acre com o Peru, leitores do site Terra Magazine fizeram declarações discriminatórias contra os índios. Postaram no site mensagens com os seguintes títulos e conteúdos: “Lugar de índio é no mato: Pode até parecer que estou sendo exagerado, mas a história revela que índio só serve pra filmes do passado no papel de bandidos e exemplo de vagabundos. São um péssimo exemplo de não crescimento e anti-progresso. Não adianta tratar índios a pão-de-lo. Deixe eles no mato comendo seus vermezinhas e insetos pois jamais se adaptarão ao nosso mundo. Doem pequenos espaços de terra à eles para evitar que plantem maconha e outras drogas que eles bem conhecem. Quem nasceu vagabundo morre vagabundo!”. Outro leitor declarou: “Aberta temporada de caça ao índio: Se o governo não quer integrar esses espécimes na sociedade então que pare de protegê-los e coloque eles na lista de animais. Assim poderão ser caçados já que outra utilidade não tem”. Mais um leitor postou a seguinte mensagem: “Vagabundos: Odeio índios para mim são bando de vagabundos plantadores de cocaína é um absurdo deixarem nossas fronteiras nas mãos desses inúteis o exército deveria ocupar esses territórios pois acreditem há pesquisadores estrangeiros roubando nossa biodiversidade e pataentando nossas riquezas a peso de ouro”.

MEIO EMPREGADO: Declarações preconceituosas na internet

FONTE: Terra Magazine, 23/05/2008

AL – 1 Caso(s)

2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: KATOKIM

TERRA INDÍGENA: KATOKIM

MUNICÍPIO: PARICONHA

DESCRIÇÃO: Povo localizado no alto Sertão de Alagoas, município de Pariconha, com uma população cerca de 1.288 pessoas. Desde 2002 assumiu a luta pela recuperação do território tradicional e os direitos às políticas públicas específicas e diferenciadas. É um povo extremamente discriminado pela população local, principalmente porque a sua principal liderança é uma mulher (cacique), Maria das Graças (Nina). Cansados de reivindicar dos órgãos governamentais a demarcação da terra e assistência em educação, saúde e projetos agrícolas, decidiram retomar parte do território reivindicado, no dia 16 de fevereiro de 2002, com cerca de 20 tarefas de terra. A perseguição e discriminação aumentaram significativamente. A exemplo dos fatos que ocorreram nos últimos dias: os barracos de palha sofreram apedrejamento pelos moradores da cidade e os indígenas receberam ameaças e xingamentos do antigo ocupante da terra.

MEIO EMPREGADO: Ameaças e xingamentos

FONTE: Cimi Regional Nordeste

BA – 1 Caso(s)

25/08/2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: PATAXÓ

TERRA INDÍGENA: BARRA VELHA

MUNICÍPIO: PORTO SEGURO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Barra Velha

DESCRIÇÃO: Criticando a política indigenista do governo federal sobre estudo para ampliação de reserva indígena de Barra Velha, e defendendo empresários no ramo da construção civil, o jornalista se refere aos índios como “vigaristas, habituados a promover a invasão, a achacar”.

MEIO EMPREGADO: Imprensa

FONTE: *Jornal de Brasília*, 25/08/2008

DF – 1 Caso(s)

23/09/2008

VÍTIMA: Povos indígenas do Brasil

POVO: Todos os povos

TERRA INDÍGENA: Todas

MUNICÍPIO: Brasília

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Jornal de Brasília

DESCRIÇÃO: Comentando a criação da Secretaria de Atenção Primária, referente ao atendimento à saúde indígena, o jornalista assim se expressou: “A criação da Secretaria Primária na prática acaba com a Funasa e leva os índios para o Ministério da Saúde, pertinho do Congresso e do Planalto. Com suas bordunas e a velha vigarice, chanta-geando e achacando funcionários do governo”.

MEIO EMPREGADO: Declarações preconceituosas na imprensa

FONTE: *Jornal de Brasília/DF*, 23/09/2008

MS – 5 Caso(s) – 2 Vítima(s)

27/12/2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: GUARANI KAIOWÁ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Laranjeira Nhanderu

DESCRIÇÃO: Por meio do artigo “Índios e retrocesso”, publicado no jornal O Progresso, de 27/12/2008, Dourados/MS, o jornalista desqualifica a comunidade indígena, chamando os índios de “agitadores, vadios”, além de outras ofensas, e comparando-os a ladrões e assaltantes, por sua reivindicação de terras que são tradicionalmente indígenas.

MEIO EMPREGADO: Imprensa

FONTE: *Cimi/MS*, 29/12/2008

2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: TERENA

TERRA INDÍGENA: TAUNAY / IPEGUE

MUNICÍPIO: MIRANDA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Miranda

DESCRIÇÃO: A comunidade indígena está revoltada com a produção de um programa para propaganda eleitoral. A coligação encabeçada pelo PMDB criou em seu programa de rádio um personagem denominado “Sombra” que fez comentários pejorativos à comunidade indígena de Aquidauana. Através do personagem, o radialista insinuou que os indígenas poderiam vender seu voto porque passam fome nas aldeias.

MEIO EMPREGADO: Programa de rádio

FONTE: *pantanalnews*, 08/09/2008

11/11/2008

VÍTIMA: Comunidade

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: CAMPO GRANDE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Campo Grande

DESCRIÇÃO: Os acusados distribuíram folhetos cujo texto desqualifica os povos indígenas apelando para o risco que terras indígenas, se demarcadas, representam para a soberania do Brasil.

MEIO EMPREGADO: declarações discriminatórias

FONTE: *Folder da Recovê*

10/11/2008

VÍTIMA: Joyner Santana Alcântara

POVO: TERENA

MUNICÍPIO: CAMPO GRANDE

DESCRIÇÃO: Duas pessoas faziam panfletagem convocando os estudantes para uma mobilização contra o Estatuto do Índio e falando frases pejorativas como “índio tem de morar no mato, porque transmite doenças”. Sabendo que havia uma indígena no grupo, os agressores começaram a gritar com ela, humilhando-a na frente de todos. A jovem tentou por duas vezes dar queixa na Unidade Mista de Segurança Pública e os agentes que a atenderam se recusaram alegando que o que acontecera “não era nada”. A vítima procurou a Funai em Campo Grande e o Centro de Defesa dos Direitos Humanos. O caso deve ser relatado ao Ministério Público Federal, pedindo esclarecimentos sobre a atitude da polícia e punição aos responsáveis pela agressão.

MEIO EMPREGADO: Agressão e discriminação verbal

FONTE: *Miriam Terena*

02/01/2008

VÍTIMA: Marilu Basiliu

MUNICÍPIO: CAMPO GRANDE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia urbana em Campo Grande

DESCRIÇÃO: A indígena foi à Caixa Econômica Federal para receber o auxílio-maternidade e não conseguiu. Segundo ela, a funcionária lhe disse que era para ela “voltar com o RG de branco”. Além de ser discriminatória, a atitude infringe um Termo de Ajustamento de Conduta-TAC que a Caixa assinou com o Ministério Público Federal para a aceitação do documento.

MEIO EMPREGADO: preconceito

FONTE: *O Estado do Mato Grosso do Sul*, 03/01/2008

RJ – 1 Caso(s) – 3 Vítima(s)

JANEIRO/2008

VÍTIMA: Três homens

POVO: PATAXÓ

LOCAL DE OCORRÊNCIA: RIO DE JANEIRO

DESCRIÇÃO: Três indígenas, dentre eles o sobrinho do indígena Galdino Pataxó, foram barrados na estação de metrô Cantagalo, do Rio de Janeiro. O segurança do metrô alegou que ali “índio não entra”. Os índios estavam paramentados pois participavam de palestras na cidade. A direção do metrô tentou contornar a situação oferecendo um carro com ar-condicionado para levá-los. Os índios negaram a oferta.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: *O Globo/RJ*, 7/01/2008

RO – 1 Caso(s)

26/08/2008

VÍTIMA: Alunos e professor

POVO: TUPARI

TERRA INDÍGENA: RIO BRANCO

MUNICÍPIO: ALTA FLORESTA D'OESTE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Alta Floresta D'Oeste

DESCRIÇÃO: A assessora pedagógica com o objetivo de avaliar o desempenho do professor indígena em sala de aula, e por desconhecer a língua materna Tupari, proibiu o professor de utilizar a língua indígena em suas aulas.

MEIO EMPREGADO: Discriminação cultural

FONTE: Cimi Regional RO-Equipe do Rio Branco e Kwazá

RR – 3 Caso(s) – 1 Vítima(s)

15/05/2008

VÍTIMA: Jecinaldo Barbosa

POVO: SATERÊ-MAWE

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Câmara dos Deputados (Brasília-DF)

DESCRIÇÃO: Num debate realizado na Câmara Federal, Brasília, sobre a demarcação da terra Raposa/Serra do Sol, o deputado Jair Bolsonaro, do PP, ao se referir ao seu oponente, o indígena Jacinaldo Barbosa, disse que “ele devia ir comer um capim ali fora para manter as suas origens”.

MEIO EMPREGADO: Discurso na Câmara Federal

FONTE: Folhaonline, 15/05/2008

08/12/2008

VÍTIMA: Povos Indígenas de Roraima

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: BOA VISTA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Boa Vista

DESCRIÇÃO: Por conta do julgamento da legalidade do procedimento demarcatório da terra indígena Raposa Serra do Sol, o governador de Roraima, José Anchieta Júnior, fez declarações preconceituosas contra os povos daquela terra. Declarou ao jornal O Globo entre outras coisas: “É fácil comandar índio. Se ele tiver febre, você dá um AAS ou uma Cibalena, resolveu o problema”; “Querem tirar os brasileiros da faixa de fronteira e deixar só os índios”.

MEIO EMPREGADO: Declarações preconceituosas

FONTE: O Globo, 09/12/2008

ABRIL DE 2008

VÍTIMA: Povos indígenas de Roraima

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

DESCRIÇÃO: Devido ao intenso debate em torno do julgamento da legalidade do procedimento demarcatório da terra indígena Raposa Serra do Sol, pelo Supremo Tribunal Federal, leitores do jornal O Estado de S. Paulo fizeram declarações preconceituosas contra os povos daquela terra. Declarações essas carregadas de desinformação

e preconceituosas: “... e transferir uma imensidão de hectares exclusivamente para os índios, que não plantam nem um pé de capim, é a maior inversão de valores”; “o sertanista tem a utopia de que os índios preferem continuar andando nus, caçando animais silvestres e falando um idioma que nem alfabeto tem”.

MEIO EMPREGADO: Declarações preconceituosas

FONTE: O Estado de S. Paulo

RS – 1 Caso(s)

2008

VÍTIMA: Comunidade indígena

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: MORRO DO OSSO

MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE

DESCRIÇÃO: Os Kaingang ocuparam o Parque Natural Morro do Osso, em 2004. Quando os índios fizeram a ocupação, grande parte da área já estava destinada para a construção de condomínios de luxo. Existem estudos de pesquisadores da UFRS que comprovam que os índios historicamente habitaram essa região. Prova disso, são os antigos sítios arqueológicos e os cemitérios indígenas. Em 2006, o TRF assegurou aos índios o direito de permanecerem na área até que a Funai procedesse os estudos antropológicos. Desde então a Funai vem prometendo a criação do GT, estendendo o prazo até setembro/2008, prazo este que não foi cumprido. Em consequência, a comunidade vem sofrendo preconceitos e discriminações por parte da elite que vive no entorno do Morro do Osso.

MEIO EMPREGADO: Discriminação cultural

FONTE: Cimi Sul - Equipe Porto Alegre

TO – 1 Caso(s)

16/11/2008

VÍTIMA: Vestibulandos

MUNICÍPIO: PALMAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Campus da Universidade Luterana do Brasil

DESCRIÇÃO: Durante as provas de vestibular na UFT, que foram realizadas no campus da ULBRA, acadêmicos do curso de medicina da UFT encontravam-se no local recepcionando os vestibulandos e, juntamente com eles, uma indígena também acadêmica de medicina. Em dado momento, membros da Associação Atlética do curso de Medicina, que divulgavam o curso por meio de alto-falantes, passaram a abordar os vestibulandos, referindo-se aos povos indígenas e às políticas afirmativas da universidade (sistema de cotas) com palavras ofensivas e preconceituosas do tipo “grito de guerra”. Exclamavam que os índios deveriam ser retirados dos seus caminhos e que não toleravam mais os que pertenciam a esses povos na UFT.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Acadêmica do curso de medicina Wilses Tapajós; Cimi Regional GO/TO

Violência sexual

Ano de 2008

Foram registrados 6 casos de violência sexual envolvendo 9 vítimas. Foram 3 tentativas de estupro, um caso de abuso sexual de 3 crianças (duas meninas, de 13 e 7 anos, e um menino de 6 anos), e 2 casos de estupro, envolvendo crianças. Este número pequeno tem pouca relação com a realidade e repre-

senta a falta de denúncia e de registro. São conhecidos em muitas áreas indígenas os contatos sexuais entre menores indígenas e turistas, moradores da própria região e passantes, como caminhoneiros. É a carência financeira que leva os menores a buscar dinheiro na prostituição.

Violência sexual

Dados - 2008

Total de casos: 6 – Vítimas: 9 (individuais)

AM – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

29/03/2008

VÍTIMA: Adolescente

POVO: MUNDURUKU

TERRA INDÍGENA: MUNDURUKU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Munduruku de Nova Olinda

DESCRIÇÃO: A adolescente aceitou uma carona na motocicleta do agressor, e explicou que sendo ele vereador ela confiou. Quando viu que ele pegara a estrada, com a intenção de violentá-la, pulou da moto e torceu o pé. A amiga foi socorrê-la e foi agredida pelo acusado.

MEIO EMPREGADO: Tentativa de estupro

FONTE: A Crítica/AM, 07/04/2008

BA – 1 Caso(s) – 3 Vítima(s)

01/12/2008

VÍTIMA: Três crianças

POVO: PATAXÓ

TERRA INDÍGENA: COROA VERMELHA

MUNICÍPIO: SANTA CRUZ CABRALIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Coroa Vermelha

DESCRIÇÃO: As crianças, duas meninas de 13 e 7 anos e um menino de 6 anos foram encontradas correndo na BR-367 entre Porto Seguro e Eunápolis. Levadas até a Delegacia contaram que um homem ofereceu carona quando estavam num ponto de ônibus e as levou para uma estrada deserta. De acordo com o depoimento das vítimas elas foram vítimas de abuso sexual.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: A Tarde/BA

MS – 4 Caso(s) – 5 Vítima(s)

25/09/2008

VÍTIMA: Criança

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: GUASUTY

MUNICÍPIO: ARAL MOREIRA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Guasuty

DESCRIÇÃO: Segundo informações da Polícia Civil, a menina trabalhava na companhia dos pais em uma colheita de milho, numa fazenda próxima à aldeia. Quando se afastou dos pais em direção à sua casa foi perseguida pelo acusado que também trabalhava no mesmo local.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: Campo Grande News, 25/09/2008

25/10/2008

VÍTIMA: Criança

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Dourados

DESCRIÇÃO: O acusado abordou a vítima quando esta voltava para casa. Ofereceu carona e no caminho desceu da bicicleta, levou a menina para um matagal e abusou sexualmente dela. A esposa flagrou o ato mas o acusado fugiu. Uma agente de saúde declarou que as famílias ficam desorientadas nesses casos. Muitas vezes as vítimas ficam sem assistência médica, não recebem kits contra doenças sexualmente transmissíveis porque muitas nem sabem como registrar queixa na polícia.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: Douradosagora; O Estado do Mato Grosso do Sul, 20/10/2008

22/11/2008

VÍTIMA: Criança

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: Segundo informações da polícia, o autor é vizinho da vítima e no dia do crime teria se aproveitado de um momento em que a menina estava sozinha em casa. Para evitar que o caso viesse a público teria ameaçado a vítima de morte caso ela contasse a alguém o ocorrido. A agente de saúde informa que as famílias ficam desorientadas e poucas procuram a polícia. Em geral as vítimas ficam sem assistência médica e não recebem kits contra doenças sexualmente transmissíveis porque muitas nem sabem como registrar na polícia. O agressor foi localizado e preso. Foi

encaminhado para o estabelecimento penal de Amambai onde permanece à disposição da Justiça.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: *midiamaxnews*, 27/11/2008; *O Estado do Mato Grosso do Sul*, 20/10/2008

11/10/2008

VÍTIMA: Duas mulheres

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: SETE CERROS

MUNICÍPIO: PARANHOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Sete Cerros

DESCRIÇÃO: O indígena tentou estupro duas mulheres no interior da aldeia. Foi linchado por indígenas da comunidade.

MEIO EMPREGADO: Tentativa de estupro

FONTE: *O Progresso/MS*, 11/11/2008

Foto: Egon Heck/Arquivo Cimi



Muitas vítimas de violência sexual não denunciam as agressões, por isso o pequeno número de registro não é representativo

Apropriação indébita – retenções de cartões bancários

Ano de 2008

Como nos anos anteriores, em 2008, foi prática corriqueira a retenção de cartões bancários, do Bolsa Família e da Previdência Social de indígenas por parte de comerciantes. Este costume, muitas vezes, se torna um meio de manter os clientes indígenas atrelados à loja do comerciante em questão. Equipes do Cimi em todas as regiões do país identificam casos desta prática, relatando casos de comerciantes que retêm dezenas de cartões.

Há casos em que comerciantes exigem os cartões e suas senhas como condição para aceitar indígenas como clientes. Diversas vezes, vendem com sobrepreço os produtos da loja para, na hora de calcular o pagamento, esvaziarem as contas bancárias dos clientes, colocando-os em dívida. Como consequência, os comerciantes não devolvem os cartões, alegando que precisam do dinheiro do próximo pagamento, criando assim uma relação forçada.

São casos claros para tirar vantagem de pessoas, em geral, com pouca experiência com meios eletrônicos de pagamento, que não têm domínio suficiente

da matemática para verificar a conta e da escrita para registrar as próprias compras. De fato, na maioria dos casos, não há emissão de nota fiscal ou de nota promissória.

Há ainda casos que vão além do superfaturamento. Nessas situações, os comerciantes simplesmente se apropriam do dinheiro dos indígenas, esvaziando suas contas, caracterizando roubo. Como foi o caso da Rita Cao Oro Waje, que recebeu auxílio maternidade e, semanas depois, descobriu que não restava nada do benefício na sua conta bancária.

Apesar de ser prática corriqueira, constam apenas três casos pontuais neste relatório, pois muitas vítimas não denunciam o crime, temendo possíveis consequências por parte dos comerciantes.

Um exemplo do que pode ocorrer consta na categoria 'ameaças de morte' deste relatório (página 62): o cacique Orlando Ribeiro Salvador, do povo Apinajé, denunciou a retenção de cartões bancários feita por um comerciante em Tocantins e foi ameaçado de morte.

Apropriação indébita – retenções de cartões bancários

Dados - 2008

Total de casos: 3 – Vítimas: 3 (individuais)

MA – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

NOVEMBRO

VÍTIMA: Maria Gavião

POVO: GAVIÃO

TERRA INDÍGENA: GOVERNADOR

MUNICÍPIO: AMARANTE DO MARANHÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Rubeácea

DESCRIÇÃO: O comerciante fez um empréstimo não autorizado no cartão de benefício do INSS provocando o endividamento da vítima, que denunciou o caso.

MEIO EMPREGADO: Retenção de cartão e senha bancária

FONTE: Equipe Cimi-Grajaú/MA

RO – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)

JUNHO/2008

VÍTIMA: Rita Cao Oro Waje

POVO: CAO ORO WAJE (ORO WARI)

TERRA INDÍGENA: SAGARANA

MUNICÍPIO: GUAJARA-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guajará-Mirim

DESCRIÇÃO: Uma servidora da Funai entregou os documentos da vítima para uma outra pessoa. Esta, com a ajuda de terceiros, falsificou sua assinatura e sacou o seu benefício maternidade do banco. A vítima estava na aldeia sem saber de nada. Quando foi ao banco retirar seu auxílio maternidade, descobriu que não tinha nada em seu nome.

MEIO EMPREGADO: Apropriação indébita de cartão

FONTE: Rita Cao Oro Waje; Comunidade Indígena; Equipe Cimi - Guajará Mirim

TO – 1 Caso(s) – 1 Vítima(s)**JULHO/2008****VÍTIMA:** Orlando Ribeiro Salvador e comunidade**POVO:** APINAYÉ**TERRA INDÍGENA:** APINAYÉ**MUNICÍPIO:** TOCANTINOPOLIS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia São José**DESCRIÇÃO:** O comerciante retém cartões de aposentados e

beneficiários do Bolsa Família, alegando dívidas inexistentes. No ato das compras não há emissão de nota fiscal (quando feita à vista) ou mesmo nota promissória (quando feita à prazo). O cacique entrou com uma representação na Delegacia de Polícia de Tocantinópolis. Foi enviada solicitação de providências ao presidente da Funai, Márcio Meira, ao Ministério Público Federal e o Procon de Tocantinópolis já foi informado.

MEIO EMPREGADO: Retenção de cartão e senha bancária**FONTE:** *Carta de liderança indígena Apinayé*